



Investimento de 110 milhões de contos

Parlamento debate Programação Militar

A Assembleia da República iniciou ontem o debate sobre a proposta de lei que autoriza o Governo a continuar a execução dos programas de reequipamento das Forças Armadas.

Antes do debate, a Assembleia da República rejeitou por maioria um Projecto de Lei apresentado pelo CDS que propunha alterações à Lei do Balanço Social.

O Projecto de Lei apresentado pelos democratas cristãos — discutido na última sessão plenária da Assembleia da República — foi rejeitado pelos votos do PS, PRD, PCP e MDP/CDE. PSD e CDS votaram a favor.

Na proposta de lei de programação militar estão inscritos os programas de reequipamento e de infra-estruturas das Forças Armadas para o período de 1987/1991.

Esses programas são «necessários à realização do plano de forças decorrentes de um processo de planeamento a médio prazo fundamentado no conceito estratégico militar, bem como a programação de encargos

financeiros necessários à respectiva materialização», conforme refere a nota justificativa da proposta.

A Lei da Programação Militar envolve um investimento de 110 milhões de contos para o período de 1987/1991, 40 milhões dos quais serão inscritos no Orçamento de Estado, 67 milhões são provenientes da ajuda externa dos Estados Unidos e 2,5 milhões da ajuda externa de França.

O ministro da Defesa, Leonardo Ribeiro de Almeida, abriu o debate com a apresentação da Lei de Programação Militar, cujo conteúdo — frisou — tem o parecer favorável do Conselho Superior de Defesa Nacional.

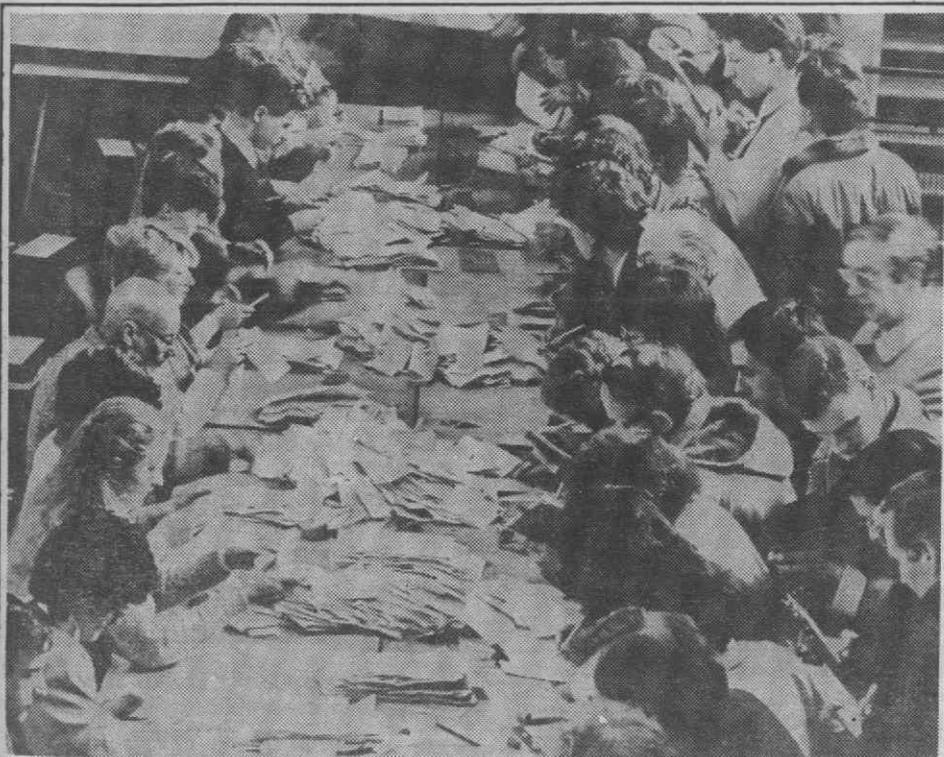
Leonardo Ribeiro de Almeida afirmou que os investimentos previstos «representam um grande esforço financeiro que o Governo não pode deixar de fazer, porque entende que a defesa do País se traduz num processo contínuo impossível de improvisar de um momento para o outro».

(Cont. na página 6)



GREENHAM COMMON (INGLATERRA) — Yoko Ono faz o sinal de paz durante a visita às mulheres acampadas no exterior da base de Misseis de Greenham Common.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)



DUBLIN — Contagem de votos das eleições parlamentares.

LER NA PAGINA 7

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

NESTA EDIÇÃO

Porto Comercial de Aveiro: uma estrutura que necessita de remodelação

LER NA PAGINA 2

CERCIAV com graves dificuldades

LER NA PAGINA 3

França quer ter armas químicas

LER NA ULTIMA PAGINA

CEE aprovou Orçamento

Portugal e Espanha beneficiados

Portugal e Espanha foram os principais beneficiários da entrada em vigor do Orçamento, comunitário ontem aprovado pelo Parlamento Europeu.

A aprovação do Orçamento pelo hemiciclo e a ratificação do documento pelo presidente, Sir Henry Plumb, permitirão que certos créditos destinados aos dois Estados ibéricos, inscritos nas novas linhas orçamentais, possam entrar em vigor rapidamente. Em relação a Portugal trata-se essencialmente de créditos destinados às estruturas destinadas à pesca, à vigilância das águas nacionais, ao apoio à indústria nacional e a um projecto de estudos preparatórios para programas integrados.

(Cont. na página 9)

Saldo positivo da balança dos produtos florestais

A balança comercial portuguesa de produtos florestais registou, entre Janeiro e Novembro de 1986, um saldo positivo de 105.760 contos — revela um documento do Instituto dos Produtos Florestais ontem divulgado.

No entanto, o grau de cobertura das importações pelas exportações diminuiu em relação a igual período de 1985, quer no que respeita ao valor, quer no que respeita às quantidades de produtos comercializados.

O valor das exportações subiu apenas 11,5 por cento em relação a 1985, enquanto que o valor das importações aumentou 25 por cento.

No que respeita às quantidades, o aumento registado nas exportações foi de 10,4 por cento enquanto que nas importações foi de 16 por cento.

As exportações foram essencialmente compostas por madeira (23,8%), cortiça (24,5%) e pasta de papel (33,3%). As importações por papel (50,2%) e madeira (36,3%).

Eanes pôs liderança do PRD à disposição

O vice-presidente do PRD, Hermínio Martinho, confirmou ontem que Ramalho Eanes pôs à disposição o lugar de presidente do partido no domingo, mas — disse — nunca ameaçou demitir-se.

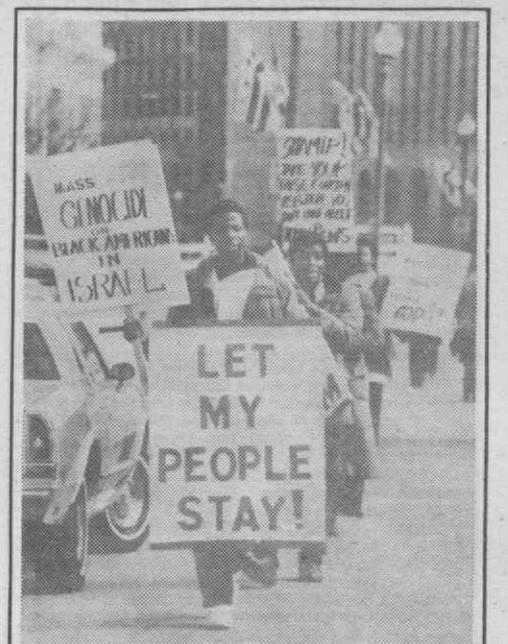
Hermínio Martinho, que falava em conferência de Imprensa, afirmou que a atitude de Ramalho Eanes foi uma iniciativa própria no sentido de suscitar o debate aberto sobre o funcionamento interno sem escamotear a questão de como deve ser exercida a liderança do partido.

A questão surgiu no rescaldo da polémica em torno da Lei das Rádios, confirmada dia 12 pelo Parlamento após veto presidencial, entre outros partidos pelo PRD. Os renovadores concluíram que as suas posições não chegaram correctamente à opinião pública e daí o debate suscitado na Comissão Directiva de domingo.

Hermínio Martinho afirmou ainda na conferência de Imprensa que Ramalho Eanes foi a favor da reaprovação da Lei. Admitiu no entanto que tanto no processo de formação da decisão como quanto às formas de a implementar houve divergências no interior da Comissão Directiva.

O vice-presidente do PRD confirmou que foi a primeira vez que Ramalho Eanes pôs o seu lugar à disposição, dizendo que em sua opinião trata-se de uma atitude «natural» num «presidente que não está agarrado ao lugar» quando surgem divergências.

Afirmou ainda que a questão ficou ultrapassada na mesma reunião, com todos os membros da Comissão Directiva a manifestar-lhe apoio. Acrescentou que ao pôr o seu lugar à disposição Eanes nunca questionou o seu empenhamento no projecto.



WASHINGTON — Judeus negros manifestam-se contra o tratamento a que são sujeitos os judeus negros em Israel.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado reuniu em Aveiro com representantes distritais

Realizou-se em Aveiro uma reunião do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado, a nível distrital.

Esta reunião insere-se num conjunto de sessões, a realizar nos diferentes distritos, tendo começado em Coimbra e estando previsto acabar dentro de dois meses no Algarve.

Os representantes de diversos serviços de Aveiro, da Administração Pública a nível distrital, reunidos com representantes nacionais do sindicato, analisaram vários assuntos que vêm a fazer-se sentir na Administração Pública, pretendendo assim recolher os principais problemas de modo a enquadrá-los no conjunto dos problemas da Administração Pública e dos Quadros Técnicos do Estado.

Foram focadas duas ordens de problemas, primeiro a nível institucional, a Administração Pública e a sua evolução, e o segundo relacionado com a maneira como a gerência está a ser feita a nível de recursos humanos da Administração Pública.

Em relação à primeira questão, em termos institucionais, a opinião geral dos trabalhadores aponta para a desgovernamentalização da Administração Pública, culpando as sucessivas mudanças a que aquela Administração está sujeita, com as mudanças dos Governos, acusando o poder político de «se servir da Administração Pública para seu próprio governo através da sucessiva integração da sua clientela nestes serviços. Dai que nós entendemos que o Governo não tem razão para se queixar da Administração Pública que temos, porque ele próprio a tem ajudado a construir, e se ela vai respondendo às solicitações dos seus utentes isso deve-se ao empenhamento dos próprios técnicos e dirigentes».

Pretende aquele sindicato que a Administração Pública tenha um papel de máquina adminis-

VIDA INDUSTRIAL

Curso de Mecânicos «Suzuki» na «Casal»

A empresa Veículos Casal, Lda que recentemente foi nomeada importadora para o nosso país dos motociclos "SUZUKI", vai, em colaboração com a famosa marca japonesa, realizar nos próximos dias 23 a 25 do corrente, o primeiro curso de mecânicos SUZUKI.

Este curso insere-se num programa de formação profissional que a Empresa Veículos Casal, Lda está a levar a efeito, com o objectivo de dinamizar os seus serviços de vendas.

O curso é ministrado por dois engenheiros japoneses, Machida e Ohsumi que se deslocam propositadamente ao nosso país e que vão transmitir a cerca de 30 mecânicos vários conhecimentos técnicos dos motociclos SUZUKI que vão ser comercializados em Portugal, designadamente scooters CP50, CP80, RG50T, RG125T, TS125X, GSX400, GSX55=, DR600R e GSXR750.

trativa do Estado que responda às necessidades dos utentes. Referem ainda que o facto de cada Governo tentar mudar a Administração Pública «para a adequar a objectivos conjunturais», isso tem reflexos na insegurança dos trabalhadores.

A gestão de recursos humanos como investimento, rentável a nível do desenvolvimento para o País, as carreiras, a implementação de uma

nova tabela salarial, baseada no desenvolvimento da carreira, que querem «motivadora e exigente», a estabilização dessas carreiras, além da formação e da desgovernamentalização, foram algumas das questões debatidas na reunião, e ainda a necessidade de maior intervenção da Assembleia da República no domínio da Administração Pública.

Porto Comercial de Aveiro: uma estrutura que necessita de remodelação

Tendo iniciado a sua actividade cerca do ano de 1970, o Porto de Aveiro, constituído por um cais de 470 metros de comprimento, integrado numa das zonas mais industrializadas do País, o 3.º distrito, tem vindo a crescer progressivamente, e as trocas comerciais com o exterior são cada vez maiores.

Com efeito no ano transacto registou para cima de um milhão de toneladas, o que significa um aumento de perto de 40 por cento em relação ao ano de 85.

Os trabalhadores do Porto, através das suas instituições, o sindicato e o órgão de gestão do trabalho portuário, deu recentemente a conhecer o seu descontentamento com a situação de ruptura a que chegou o actual Porto de Aveiro, pois a sua estrutura já não satisfaz o ritmo que lhe é imposto pela procura.

Uma das razões dessa insuficiência apresentada por aqueles órgãos é o seu «reduzido equipamento, não permitindo ritmos de trabalho mais rápidos, portanto mais produtivos, apresentado-se para além disso fortemente desgastado, sujeitando por vezes o trabalho a longas paragens» — refere o comunicado emitido.

A forma de exploração, com a intervenção pública, é considerada negativa, visto o operador

portuario não se poder assumir como empresário «pois está impedido de investir em equipamento, visto haver esse equipamento na entidade pública, que é o verdadeiro explorador da estrutura, neste caso a Junta Autónoma do Porto de Aveiro».

Uma outra carência apontada, e também relacionada com a falta de material, é a ausência de um rebocador, para servir os navios, deixando assim de se fazer alguns movimentos de embarcações.

Com falta de estruturas, o Porto de Aveiro facilmente congestionado, o que leva a demoras. Para fazer face a estas carências foi iniciada em 1983 a construção de um novo Porto onde já se investiram cerca de 7 milhões de contos, estando a estrutura básica já concluída.

Faltam contudo os acessos rodoviários e ferroviários, que só agora estão a ser discutidos, o que tem impedido até aqui de pôr aquela estrutura ao serviço da região.

Os trabalhadores portuários, através dos seus órgãos representativos lançaram assim um apelo as entidades competentes para a necessidade urgente de entrada em actividade do novo Porto de Aveiro e uma melhor coordenação das várias entidades autónomas que actuam naquele Porto Comercial.

Flexibilização de horários de trabalho e agências de colocação de trabalhadores sofrem contestação dos sindicatos

Segundo uma moção aprovada na última reunião da União dos Sindicatos de Aveiro, "os anteprojectos relativos às matérias de horário de trabalho, contratação colectiva, "Lay-off" e agências de colocação de trabalhadores que o Governo submeteu a apreciação, constituem medidas que visam generalizar a precarização do emprego e criar condições para o aumento da exploração dos trabalhadores".

Ainda segundo refere aquela estrutura sindical, tais medidas "inserir-se no quadro de uma ofensiva do Governo e patronato contra os direitos dos trabalhadores pela total alteração da legislação laboral com os consequentes e indesejáveis perigos para a segurança e estabilidade de emprego".

O projecto sobre horário de trabalho, ao permitir horários que podem ir até às 10 horas diárias e às 50 semanais provocaria, segundo a opinião da U.S. de Aveiro, "graves problemas de carácter familiar e pessoal que a indesejável e vantajosa carência de estruturas sociais do tipo de creches e infantários ainda mais acentuaria".

No que se refere ao "Lay-off", os sindicalistas aveirenses afirmam que tem em vista libertar o recurso a tal mecanismo do controle que com a Lei

actual pode ser exercido pelas organizações sindicais, procurando-se, ao mesmo tempo, proporcionar ao patronato um incentivo para proceder ao despedimento dos trabalhadores sem entrave de maior.

"As agências de colocação de trabalhadores serão uma forma de recrutamento aviltante de mão-de-obra sob o olhar passivo e complacente das autoridades, já hoje em crescente de intensidade", afirma ainda a União de Sindicatos de Aveiro, acrescentando que o projecto do Governo visa também enfraquecer a posição jurídica, económica e sindical dos trabalhadores, antes mesmo da sua contratação", permitindo ao mesmo tempo lucros escandalosos à custa de salários baixos.

Perante um tal quadro, os dirigentes da U.S. de Aveiro decidiram "repudiar os projectos de diploma legais sobre horário de trabalho, contratação colectiva, "Lay-off" e agências de colocação dos trabalhadores", ao mesmo tempo que se propõem avançar, de imediato, no esclarecimento e mobilização dos trabalhadores, "com vista a derrotar uma vez mais os planos do patronato e seu Governo, de alteração da legislação laboral", conforme conclui a Moção aprovada naquele plenário.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Variante, ficou internado, António Marques Cunha, de 68 anos, casado, residente em Esgueira.

De um acidente ocorrido no Eucalipto, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, António Henrique M. Almeida, de 34 anos, casado, residente em Aradas.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam seguir os seus destinos: Carlos Alberto Vaz Lucas, de 47 anos, casado, residente nesta cidade; Vitor Manuel Pereira Teixeira, de 15 anos, operário, residente nesta cidade; António José Lopes Almeida, de 14 anos, operário, residente em Agueda; Germano José Santos Silva Tavares, de 18 anos, electricista, residente em Oliveira do Bairro; Vitorino Cruz Oliveira, de 20 anos, residente na Quinta do Picado e ficou internado, Vitor Manuel Teixeira Silva, de 26 anos, operário, residente em Avanca.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Afonso Tavares Costa, de 56 anos, casado, residente nesta cidade; António Almeida Simões, de 63 anos, casado, funcionário público, residente em Verdemilho e Augusto Fonseca Silva, de 23 anos, agricultor, residente em Vessadas — Bunheiro — Murtosa.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências: Maria de Lurdes Machado, de 35 anos, casada, doméstica, residente nesta cidade; Augusta Dias Conceição, de 77 anos, viúva, residente em Frossos — Albergaria-a-Velha e José Pedro Fernandes, de 29 anos, casado, residente em Esgueira.

Comissão Distrital do PCP reúne amanhã

Realiza-se amanhã, pelas 14,30 horas, a primeira reunião de 1987 da Comissão Distrital do Partido Comunista Português, que decorrerá no centro de trabalho do PCP em Aveiro.

Da ordem de trabalhos proposta prevê-se o debate e resoluções sobre a situação social e política; a apreciação sobre o 17.º balanço de organização; o desenvolvimento do distrito da campanha organizativa decidida pelo Comité Central do Partido e o Orçamento para 87 da organização distrital do PCP.

Eleições distritais no PSD

Dr. Sebastião Marques mandatário da Lista A

São duas as listas candidatas aos órgãos distritais do Partido Social Democrata.

O dr. Sebastião Dias Marques, governador civil de Aveiro é o mandatário da Lista A, que adoptou o lema «por um PSD forte, coeso e estável», e que afirma no seu «manifesto» ser integrada de «pessoas que sempre fizeram política numa linha de grande dignidade, de verdade e de lealdade».

Nesta lista surgem nomes como o dr. Arnaldo Brito Lhamas (Arouca) para a presidência da mesa da Assembleia Distrital, tendo o dr. Valente de Oliveira (São João da Madeira), a vice-presidência; na Comissão Política está o dr. Luis Pinto da Silva (Estarreja), tendo como vice-presidentes os drs. Flausino Pereira da Silva (Albergaria-a-Velha), e José Ferreira de Campos (Espinho). O Conselho de Jurisdição tem o dr. Valdemar Cardoso Alves, indicado para a presidência.

Esta lista leva hoje a efeito uma conferência de imprensa para a sua apresentação.

O acto eleitoral tem lugar no próximo dia 27, na sede distrital de Aveiro do PSD, estando as urnas abertas entre as 19 e as 22 horas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 506

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sarmiento, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

CERCIAV: uma instituição que se debate com graves dificuldades

A Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro (CERCIAV) é uma instituição que neste momento atravessa grandes dificuldades, especialmente no campo financeiro, em que a situação é quase de ruptura.

Actualmente a CERCIAV encontra-se a funcionar em duas unidades: uma em Aveiro, numa vivenda da avenida Artur Ravara e outra na Colónia Agrícola da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo, onde estão situadas as oficinas.

Os problemas começam logo com a unidade de Aveiro. Júlia Soares, uma das responsáveis pela CERCIAV, disse-nos que "em Aveiro a instituição está sediada num edifício 'condenado' pelo plano de urbanização da Câmara Municipal. Esperamos, no entanto, que esta nos ceda depois outro edifício. Queremos manter sempre uma unidade em Aveiro, mesmo depois de concluído todo o complexo da Gafanha da Nazaré".

Este tem actualmente três blocos em funcionamento e começou a funcionar em 1982, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian que, aliás, tem apoiado a CERCIAV em muitas iniciativas.

PROJECTO DE MAIS DOIS BLOCOS AINDA NÃO ARRANCOU POR FALTA DE VERBA

Júlia Soares disse-nos que "há ainda um projecto de mais dois blocos onde se prevê virem a funcionar os serviços de apoio às oficinas, nomeadamente salas de convívio, refeitório, cantina, lavandaria, salas para os técnicos e outros serviços".

As obras desses blocos ainda não arrancaram devido à falta de dinheiro: "Já temos o projecto mas falta a verba que pensamos (e esperamos) vir a ser desbloqueada muito brevemente pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional".

Por outro lado, "há sempre reestruturas a fazer", continuou Júlia Soares. "Como não há Lei de Bases do ensino especial, são as próprias instituições que se vão aperfeiçoando e adaptando os currículos às crianças e às necessidades sentidas pelos técnicos".

A CERCIAV trabalha actualmente com 101 crianças, 66 das quais estão nas oficinas da Gafanha da Nazaré. A instituição tem 46 funcionários sendo 20 deles técnicos: 11 professores primários (dois dos quais especializados), uma educadora especializada, quatro professores de Trabalhos Manuais, dois professores de Educação Física, um técnico de Serviço Social e um psicólogo. No que toca a pessoal auxiliar, dispõe de 12 ex-vigilantes com funções pedagógicas, 10 monitores e 12 pessoas prestando serviço de apoio.

Todo o pessoal de apoio é pago integralmente pela instituição, enquanto os encargos com os monitores são suportados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Quanto aos técnicos destacados, são pagos pelo Ministério da Educação que também suporta 80% do salário dos ex-vigilantes. No entanto, uma vez que é a CERCIAV que tem que suportar os encargos sociais desses trabalhadores, esses 80% são reduzidos para 59% líquidos.

A INTEGRAÇÃO SOCIAL DO DEFICIENTE É O GRANDE OBJECTIVO

O grande objectivo que orienta toda a actividade desenvolvida pela CERCIAV é a integração social do deficiente, de modo a ele poder comunicar com os outros e usar os meios sociais que o servem, com a eventual integração no mercado de trabalho.

As crianças com menos de 14 anos de idade começam por frequentar a unidade de Aveiro. Aí são-lhes ministrados conhecimentos básicos a todos os níveis e escolaridade.

Depois de passarem por Aveiro, ou no caso de terem mais de 14 anos de idade, transitam para a unidade da Gafanha da Nazaré, mais concretamente para o pavilhão polivalente, onde há várias áreas de aprendizagem. "Frequentam o polivalente durante cerca de um ano (algumas necessitam de mais tempo), durante o qual se faz a 'despistagem', ou seja, detecta-se a área para que cada criança tem mais inclinação", informou-nos Isabel Vizinho.

Depois, as crianças são orientadas para as oficinas de pré-profissionalização, consoante a área em que demonstraram adaptar-se melhor. A partir daí, algumas conseguem mais tarde a integração no mercado de trabalho. Este ano o CERCIAV prevê integrar 4 ou 5 jovens no mercado de trabalho.

Isabel Vizinho dir-nos-ia que "cada criança rende consoante as suas capacidades que temos que explorar ao máximo. Se há crianças que conseguem muito, outras apenas conseguem vir a usar os meios sociais que as servem". E continua: "Classificamos as crianças em três níveis: as 'educáveis', com maiores capacidades às quais é fornecida maior escolaridade, as 'treináveis', cuja escolaridade é feita mediante repetição de siglas e símbolos básicos, e as 'dependentes', que apenas conseguem adquirir hábitos de higiene e alimentação, de modo a poderem ter uma certa independência social. Na unidade de Aveiro estamos a trabalhar com cinco 'dependentes'".

«PRECISAMOS DE UM ESPAÇO PARA EXPOSIÇÃO E VENDA DOS NOSSOS ARTIGOS»

Na Gafanha da Nazaré a CERCIAV tem neste momento instaladas cinco oficinas: cerâmica, madeiras, tecelagem, costura e linha de montagem. Está ainda em fase de arranque um sector de agro-pecuária, prevendo-se construir também uma estufa.

Na oficina de montagem encontramos as crianças "mais profundas", com maiores problemas, que executam tarefas com um carácter repetitivo e rotineiro. Essas crianças recebem uma compensação monetária pelo trabalho que fazem, o que as estimula a trabalhar e a não faltar. Na área da tecelagem nota-se que as crianças já não têm tantos problemas, dali saíem peças de tapeçaria bastante bonitas. Isabel Vizinho disse-nos tratar-se de crianças muito perfeitas e rigorosas nos trabalhos que executam, a ponto de voltarem atrás sempre que cometem um engano.

Na oficina de cerâmica geralmente são decoradas peças oferecidas à instituição.

Na secção de madeiras, além de pequenas peças de uso corrente, faz-se também muito do mobiliário que a instituição necessita.

Os artigos produzidos na CERCIAV são normalmente vendidos para feiras, ou então são feitos mediante encomenda. Muito em breve a instituição vai estar representada na Feira de Março.

Mas, como nos disseram Júlia Soares e Isabel Vizinho, "uma vez que a produção não é tão grande que possa cobrir o mercado, precisávamos urgentemente de um espaço permanente, onde pudessemos expor e vender os nossos artigos".

Outra das grandes dificuldades que a CERCIAV enfrenta é o transporte das crianças e do pessoal: "Se houvesse transporte público para esta zona tínhamos grande parte dos nossos problemas resolvidos. Não havendo, e dado que só temos um mini-autocarro de 20 lugares, somos obrigados a fazer muitas vezes o mesmo percurso que (como tivemos ocasião de constatar) está em péssimo estado, provocando um desgaste enorme dos veículos". De facto, o único acesso à CERCIAV é um estrada de terra batida, cheia de buracos, que necessita de ser asfaltada. Aqui levanta-se o problema de se saber quem deve

proceder aos arranjos. Como nos disse Júlia Soares, "trata-se de uma espécie de 'terra de ninguém', que não se sabe se pertence a Ílhavo ou a Aveiro. O terreno foi-nos cedido pela Câmara de Ílhavo, mas a instituição serve os dois concelhos, pelo que se devia procurar uma solução adequada".

O PROBLEMA FINANCEIRO É AGRAVADO DE ANO PARA ANO

Mas o grande problema que a CERCIAV enfrenta é a falta de dinheiro. Em termos financeiros a instituição atravessa um mau momento. De acordo com as palavras de Júlia Soares e Isabel Vizinho, isso deve-se essencialmente à não renovação das mensalidades (que condicionam os subsídios atribuídos pela Segurança Social), ao corte de subsídios e à diminuição das verbas. Citam exemplos: "no ano lectivo de 84/85 a Segurança Social dava-nos um subsídio de refeição de 65 escudos por criança que, entretanto, foi reduzido para 25 escudos. Por outro lado, as instituições são obrigadas a funcionar durante 11 meses por ano, mas a alimentação e o transporte só são subsidiados durante nove meses (não são subsidiados os meses de Julho e de Setembro)".

Quanto às mensalidades, não são revistas há alguns anos, continuando a cifrar-se em 8.400 escudos, enquanto cada criança custa à instituição cerca de 16.000 escudos. "Anteriormente a Segurança Social suportava essa mensalidade por inteiro, mas a partir de 1985 dá apenas o subsídio de recuperação especial, devendo os pais contribuir com o abono de família. Ora as crianças com que trabalhamos provêm de famílias de condição sócio-económica muito baixa, a cujos pais não devemos exigir o abono de família, dado que lhes faz falta. Assim, a instituição fica sem esse dinheiro e a situação agudiza-se cada ano, com as receitas a baixarem e as despesas a aumentarem continuamente".

Isabel Vizinho referiu-se também aos problemas que os técnicos enfrentam relativamente à sua própria formação, que o Estado não tem apoiado convenientemente. "Essa formação tem sido feita à custa dos próprios técnicos, uma vez que os cursos que surgem (numa média de um ou dois por ano) não são pagos pelo Estado e, além disso, realizam-se normalmente em Lisboa..."

«A CERCIAV CONTINUA A LUTAR E A TER PROJECTOS»

Mas, embora a situação seja má, "a CERCIAV continua a lutar e a ter projectos, nomeadamente em relação ao apoio ocupacional e ao trabalho prote-

Pela PSP

ESTABELECIMENTO COMERCIAL ASSALTADO

João Carlos Aluai da Silva, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra pessoas não identificadas por lhe terem entrado no seu estabelecimento comercial de onde furtaram vários artigos.

Foram furtados uma televisão a cores avaliada em 78 contos e 10 contos de tabaco, num total de 88 contos.

OVAR

CHEQUE SEM PROVISÃO

Maria Isabel Pires Martins Pinho, residente em Ovar, apresentou queixa na PSP contra pessoa identificada, por esta lhe haver passado um cheque sem provisão no valor de 17.400\$00.

ÍLHAVO

OPERAÇÃO STOP EFECTUADA PELA PSP

Numa operação stop efectuada pela PSP foram fiscalizados 90 veículos.

Destes veículos fiscalizados foram autoados 7 condutores por infracções diversas ao Código da Estrada.

gido. Trabalhamos com base no princípio de darmos apoio ao deficiente durante toda a vida (embora não saibamos se vamos consegui-lo). Além da integração do deficiente na sociedade e no mercado de trabalho, preocupamo-nos em saber com quem é que ele fica quando os pais morrerem. Nesse sentido pretendemos criar centros de dia e lares". E Júlia Soares continua: "Urgia fazer este trabalho que se torna aliciente. Chegamos à conclusão de que qualquer ser humano, mesmo deficiente, pode realizar uma tarefa útil à sociedade, ao invés de ficar fechado em casa, escondido e lamentado por todos..."

RONDA CITADINA

Rui Veloso ao vivo em Aveiro

Realiza-se hoje em Aveiro um espectáculo ao vivo com o grupo «Rádio Macau» e Rui Veloso, numa organização da Rádio Independente de Aveiro.

O espectáculo tem lugar no recinto das Feiras e Exposições, no Pavilhão Octogonal, e com início pelas 21 horas e 30 minutos.

Movimento na Lota de Aveiro



Ontem, na Lota de Aveiro, apenas a pesca artesanal registou movimento. Com efeito foram vendidos 17.678\$00 de pescado.

Não se registou movimento da pesca de arrasto costeiro.

Três saídas e uma entrada no Porto de Aveiro

Sairam ontem do Porto de Aveiro os navios «Arktis Rose», de nacionalidade dinamarquesa, que saiu com 1.200 toneladas de pasta de papel, o multitanque «Frisia», que transportava 2.000 toneladas de químicos com destino a Roterdão, e o «Estelândia», dinamarquês, com um carregamento de 1.000 toneladas de madeira, com destino à Holanda.

Entrou o bacalhoteiro português «Inácio Cunha», vindo da Terra Nova.

Pela Polícia Judiciária

Três queixas foram apresentadas na Polícia Judiciária de Aveiro, uma referente a um roubo em residência em S. Bernardo, Aveiro, e de onde os larápios levaram um fio e medalha em prata, uma máquina fotográfica e dois pares de botas e mais alguns pares de outro calçado, tendo o furto sido avaliado em cerca de 70 contos.

A segunda queixa refere-se a um abuso de confiança em carro alugado e a última, na Gafanha da Nazaré, é referente a ofensas corporais na pessoa de uma senhora.

Acidentes de viação

A Polícia de Segurança Pública registou na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 18 e as 12 do dia de ontem, dois acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos ligeiros, não havendo mortes a lamentar.

Assembleia Geral do Orfeão de Águeda

Associados manifestam preocupação pelo atraso das obras na Casa do Adro

Eleitos os novos corpos gerentes



ORFEÃO
DE
ÁGUEDA

Realizou-se recentemente uma sessão ordinária da Assembleia Geral do Orfeão de Águeda, a qual esteve presente um número significativo de associados.

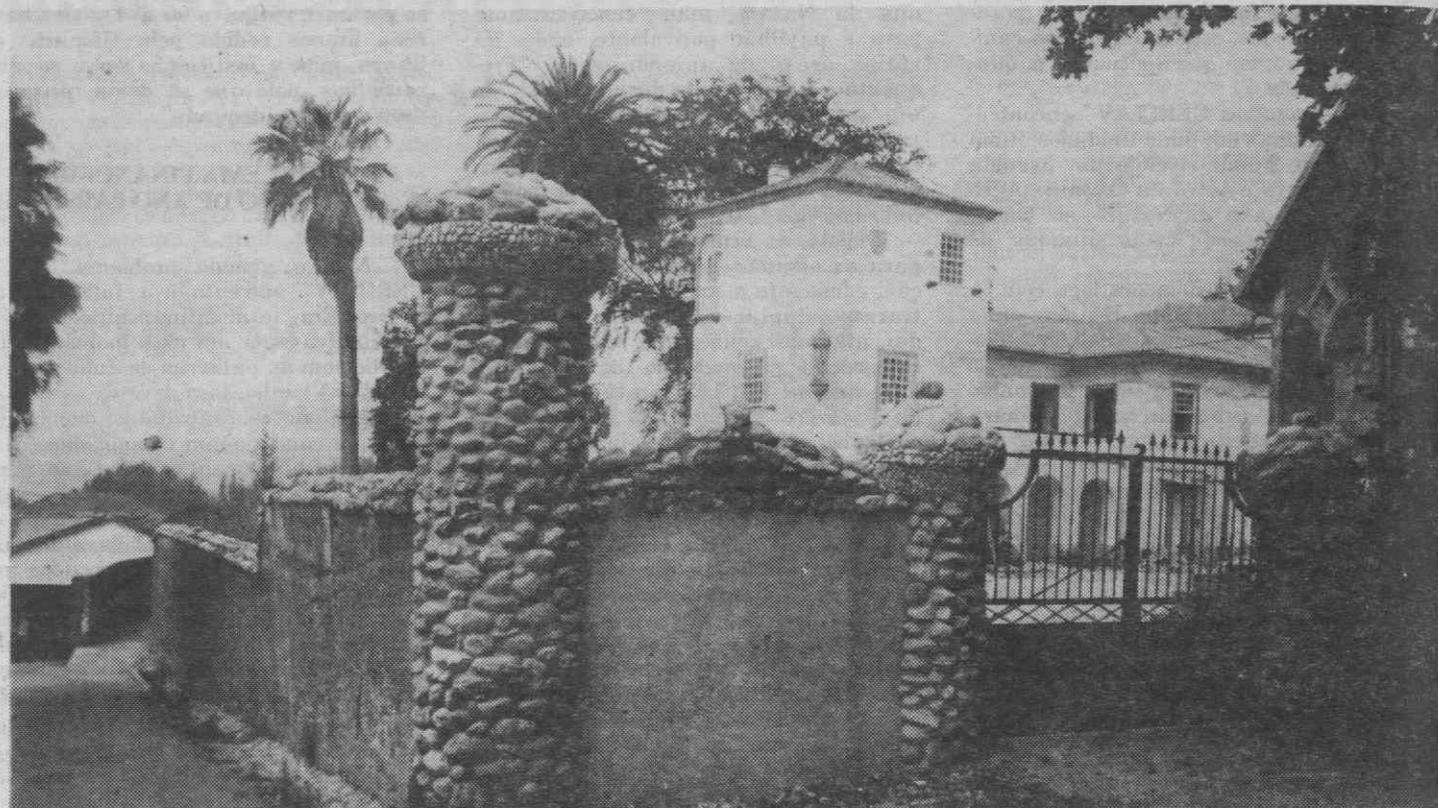
Entre outras decisões, foi aprovada uma moção relativa às obras que decorrem na Casa do Adro, imóvel onde está instalada a sede da colectividade e que, num futuro próximo, pelo menos assim se espera, se tornará o centro cultural da cidade, acolhendo outras agremiações aguedenses. Na moção aprovada, os associados do Orfeão de Águeda manifestam a sua preocupação pelo atraso verificado nas obras da Casa do Adro e na construção do Teatro de Bolso, atraso esse que impede o desenvolvimento da actividade normal da colectividade, nomeadamente da sua secção de teatro, do Grupo Coral e de outras iniciativas de carácter cultural. Através da mesma moção, os associados daquela agremiação aguedense, apelam ao executivo camarário no sentido de proceder à rápida conclusão das obras, de forma a proporcionar as condições necessárias à reactivação do grupo de teatro e à expansão do Orfeão de Águeda.

A Assembleia aprovou também o relatório e contas referente ao exercício de 1986, apresentado pela Direcção.

ELEITOS OS NOVOS CORPOS GERENTES

Dando cumprimento ao terceiro ponto da sua ordem de trabalhos, a Assembleia Geral do Orfeão de Águeda elegeu os novos corpos gerentes da colectividade para o corrente ano. Apresentamos, de seguida, a sua composição:

Assembleia Geral — Presidente, dr. Paulo Oliveira Sucena; secretário, José Henrique Carvalho Ramos; 2.º secretário, Maria José da Graça Ferreira.



O atraso verificado nas obras da Casa do Adro são motivo de preocupação do Orfeão de Águeda.

Conselho Fiscal — Presidente, Manuel Torcato Gomes Bastos; secretária, Maria Edite Ramos Pinho Gonçalves; relator, José Gabriel Albuquerque Almeida Neves.

Direcção — Presidente, Júlio Manuel Balreira Correia; tesoureiro, João Patrício Oliveira Galhano; secretária, Júlia Celeste Almeida Jesus; vogais, Acácio Rodrigues, José André Salgado

Fernandes Rendeiro, Maria Madalena Soares Pinto, Manuel de Jesus, Joaquim Augusto Gaspar Pires, Jaime dos Santos Alves Canas, José da Silva Guerra e José de Oliveira Baptista.

Novo agrupamento de escutas vai surgir em Fontes de Angeão (Vagos)

Mais um agrupamento de escuteiros vai ser lançado no concelho de Vagos, ainda este mês — disseram ao «DA» fontes paroquiais.

Trata-se do agrupamento «Nossa Senhora do Livramento», que surge em Fonte de Angeão, e que no próximo dia 22, domingo, vai dar os primeiros passos, na presença do bispo coadjutor da Diocese, António Marcelino, que presidirá aos principais actos solenes do novo agrupamento.

Do programa fará parte, ainda, uma velada nocturna, na véspera, em que serão reflectidos os princípios e a lei do escuta. Esta velada, como

geralmente acontece, terá a presença de inúmeros agrupamentos vizinhos, nomeadamente o de Vagos, fundado no ano transacto.

O novo agrupamento será composto por duas patrulhas de exploradores juniores, e uma patrulha de exploradores seniores, num total de 18 elementos, que farão as promessas na igreja paroquial de Fonte de Angeão, que certamente será pequena para albergar tantos convivas.

Do programa, consta no final da celebração litúrgica, um almoço-convívio, a ser servido no salão paroquial.

E.F.

Só no distrito de Aveiro

Dívidas à Segurança Social ultrapassam os três milhões de contos

A dívida do patronato do Distrito de Aveiro à Segurança Social, de acordo com um levantamento respeitante apenas às dívidas iguais ou superiores a 5 mil contos, era de 2.785.000 contos em fins de 1986.

Desta, duzentos e sessenta mil e seiscentos contos diziam respeito a dívidas de empresas que encerraram ou estão em vias de encerrar.

Segundo informação recolhida da

União de Sindicatos de Aveiro, «se se tiver em conta as dívidas de montante inferior a 5 mil contos, o total global de dívidas à Segurança Social, ultrapassa em muito os 3 milhões de contos, só no Distrito de Aveiro».

Aquela União de Sindicatos interroga-se sobre as sanções que o Governo irá aplicar às empresas em dívida à Segurança Social.

Mercado de origem de novo em questão

Cooperativas da região centro estiveram reunidas em Coimbra, na tarde da passada terça-feira, para analisar de novo o problema do tão prolapado «mercado de origem», cuja instalação tem sido objecto de alguma polémica.

Segundo apurámos, terá havido consenso quanto à futura localização, que ficou definida pela linha Aveiro-Figueira da Foz, o que em princípio põe de parte a hipótese, anteriormente aventada, de vir a ser sediada em Cantanhede ou mesmo Montemor.

«Foram traçados caminhos muito positivos» — afirmou um dirigente da Cooperativa de Vagos ao nosso Jornal, que referiu estar aprazada para a próxima segunda-feira, novamente em Coimbra, uma outra reunião, em que será eleita a comissão dinamizadora de todo o processo, agora a ser liderado unicamente por cooperativas.

Uma empresa da especialidade fará os estudos necessários para a futura implantação do referido mercado, tendo em vista o clima, a zona de produção e as vias rodoviárias de acesso.

Assim sendo, e porque o assunto se vem revelando de grande urgência, é de prever que dentro de um mês a nova localização possa ser conhecida.

E.F.

AMANHÃ NA MURTOSA

Bombeiros em Assembleia Geral

Vai reunir, amanhã, pelas 21 horas, na sede do Centro Recreativo Murtense, em Pardelhas, a Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros da Murtosa.

Para além de apreciar e deliberar sobre o relatório e contas do exercício do último ano, os sócios desta instituição humanitária irão também eleger uma nova Direcção. Refira-se que, como o nosso jornal noticiou, espera-se que os novos directores tenham já sob a sua responsabilidade a parte final das obras do quartel da Associação.

Assembleia Geral dos Bombeiros de Anadia

Realiza-se domingo, pelas 9 horas, no quartel-sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Anadia, uma Assembleia Geral Ordinária.

Nesta reunião proceder-se-á à apreciação e discussão do Relatório e Contas da Direcção pertencente ao exercício de 1986, seguindo-se um período aberto à discussão de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Em Serém (Águeda)

Acidente de viação provoca 1 morto

Cerca das 21 horas da passada quarta-feira, na EN 1, em Serém (Águeda), um acidente de viação provocou a morte de uma pessoa.

Por razões ainda não esclarecidas, o ligeiro de mercadorias conduzido por Edgar Nicolau Conde Sarabando, de 38 anos, residente na Gafanha da Nazaré, embateu nas traseiras de um pesado de mercadorias, que era conduzido por Manuel de Bastos Martins, de 26 anos.

O condutor do ligeiro de mercadorias, viria, em consequência dos ferimentos sofridos, a falecer a caminho do Hospital de Albergaria-a-Velha.

A GNR de Arrancada do Vouga tomou conta da ocorrência.

EM ÁGUEDA

Atropelamento na EN 1

Cerca das 17 horas de ontem, um pesado de mercadorias atropelou, na EN 1, junto ao cruzamento entre esta via à Rua Arcebispo Primaz, Adelaide Pires da Conceição, de 60 anos, residente em Águeda.

Transportada ao Hospital da cidade, a sinistra foi, de imediato transferida para os HUC, apresentando, ao que nos foi dado apurar, traumatismo craniano.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

Águeda

Rua Velha de S. Pedro vai continuar aberta ao trânsito de viaturas

Como o nosso Jornal noticiou, os moradores da Rua Velha de S. Pedro, em exposição enviada à Câmara e Assembleia Municipal de Águeda, manifestaram a sua lástima pela decisão do Executivo de dificultar o acesso àquele arruamento, com a construção de degraus no seu início.

Nessa exposição, subscrita por 22 moradores, o colégio camarário foi criticado por «gastar dinheiro em coisas supérfluas e não atender às condições de acesso em locais que se situam tão

próximo do coração da cidade», e, ainda, acusado de «crueldade para com os ali residentes».

O Executivo Municipal, face a esta exposição, deliberou que os Serviços Técnicos de Obras e Urbanização estabeleçam contactos com o proprietário de um terreno confinante à Rua Velha de S. Pedro, no sentido da aquisição de uma porção desse terreno, com a largura máxima de dois metros, visando possibilitar a manutensão do trânsito de viaturas naquele arruamento.

«Que Ciências no ano 2000?» é tema de Jornadas Científico-Pedagógicas em Viseu

«Que Ciências no ano 2000?» — é o tema das Jornadas Científico-Pedagógicas que vão realizar-se em Viseu de 17 a 20 de Março, em mais uma iniciativa da Escola Superior de Educação sediada nesta cidade.

Segundo os responsáveis por aquele estabelecimento de ensino, designadamente o presi-

dente da Comissão Instaladora dr. Manuel Vara Branco, um dos objectivos destas jornadas será o de proporcionar uma reflexão sobre a natureza das ciências e do ensino das ciências, bem como divulgar os trabalhos de investigação científica e educacional naquelas áreas.

Estas jornadas destinam-se a professores de Ciências da Natureza das Escolas Superiores de Educação e a professores de Ciências da Natureza

e de Física, Química, Biologia e Geologia dos Ensinos Preparatório e Secundário, respectivamente.

Os docentes de outras escolas da região, interessados em participar nestas jornadas, devem proceder à sua inscrição até ao dia 28 de Fevereiro, para o Laboratório de Ciências da Natureza, na Escola Superior de Educação de Viseu.

Entretanto o programa para estas jornadas está ordenado da seguinte forma:

Dia 17 a partir das 17 horas, nas instalações da E.S.E.V. junto à Circunvalação, será feita a entrega de materiais, seguindo-se uma sessão de abertura e Dia de honra a todos os participantes.

No dia 18, os trabalhos começam às 9h30, com intervenções de Hernâni Maia, Jorge Dias de Deus, Manuel de Oliveira, Artur Costa e António Gama, que se debruçarão, respectivamente, sobre os temas «Evolução cósmica», «Ciência: curiosidade e maldição», «Tema sobre hidrogeologia», «As energias renováveis no ensino

secundário», e «Uma perspectiva de futuro».

No dia 19, intervirão nas jornadas Maria Odete Vaiente, Alberto Gaspar, Anabela Lobo, Maria Helena Salema, Maria Margarida Morais, Maria Natália Cruz e Manuel Oliveira, que dissertarão sobre «O papel da escola no desenvolvimento das capacidades metacognitivas», seguindo-se uma visita de estudo a algumas terras do distrito de Viseu.

No dia 20, logo pela manhã, R.M. Campbell falará de «Preparing teachers to teach broadly science curriculum» e David Prado Diez debruçar-se-á sobre «A criatividade no ensino das ciências». Os conferencistas da parte da tarde ainda não estão anunciados.

Segundo a organização, durante a jornadas haverá uma banca de livros científico-didáticos da responsabilidade da escola editora e uma exposição «Conservar a natureza» da responsabilidade do Grupo para Recuperação da Floresta e Fauna Autóctones.

Alteração de capital em empresas na zona de Aveiro

Na firma «Rodrigues & Almeida, Ld.», com sede na Póvoa da Marta, freguesia de Recardães, concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 25.050.000\$00 para 45.000.000\$00. Com esta alteração, as duas quotas daquela sociedade ficaram distribuídas do seguinte modo: uma de 30.000.000\$00, pertencente ao sócio César Matos de Almeida; e uma de 15.000.000\$00, pertencente à sócia Margarida da Fonseca Marques Almeida.

Na «Piso — Construtora Pinho & Sousa, Ld.», com sede no lugar das Airas, freguesia de São João de Ver, concelho de Santa Maria da Feira, foi alterado o capital social de 500.000\$00 para 8.250.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram igualmente distribuídas pelos três sócios, ou seja cada um dos sócios João Carlos, Alvaro e Hipólito ficou com uma no valor nominal de 2.750.000\$00.

Na «Jopauta — Indústria de Artigos de Decoração, Ld.», com sede no lugar e freguesia de Barrô, do concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 1.500.000\$00 para 10.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas, igualmente, por ambos os sócios.

Na firma «Sorbal — Equipamentos Industriais, Ld.», com sede no lugar de Burgães, freguesia de Castelões, concelho de Val de Cambra, foi alterado o capital social de

2.000.000\$00 para 4.000.000\$00. Com esta alteração, o capital social daquela sociedade está representado por duas quotas iguais de 2.000.000\$00 cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Decisões do Tribunal da Relação

Secção Social

Causas julgadas em 17-2-1987

Apelação n.º 36.724 — Viseu — Maria Augusta de Sousa com Ângela Maria Meirinha Rebelo Ferreira — Indeferida a reclamação.

Apelação n.º 37.164 — Aveiro — Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado da Freguesia de Aguada de Cima com Dimas Gomes Abrantes e outra — Revogada em parte.

Agravo n.º 37.276 — Figueira da Foz — Sociedade Portuguesa de Seguros com Sérgio Neves da Silva — Provido.

Apelação n.º 37.501 — Leiria — Maria da Conceição Clemência P. Santos e outros representados pelo M.º P.º com Emília Pedro Dinis Henriques por si e como representante de seus filhos menores — Confirmada.

Apelação n.º 35.573 — Figueira da Foz — O M.º P.º, representando Cristina Maria Pinto Lopes e outros com GALIFOZ — Indústria e Comércio de Produtos Avícolas, Ld.ª — Revogada.

1.ª Secção Cível

Causas julgadas em 17-2-1987

Conflito n.º 16.887 — Relação — O M.º Juiz Presidente do Circulo de Castelo Branco com o M.º Juiz do 2.º Juízo de Castelo Branco — Julgado competente o Tribunal Colectivo.

Conflito n.º 15.958 — Relação — O M.º Juiz do Circulo Judicial da Covilhã com o M.º Juiz do 2.º Juízo, da Covilhã — Julgado competente o Juiz do Circulo.

Conflito n.º 16.706 — Relação — O M.º Juiz presidente do Circulo com o M.º Juiz de Direito da Comarca de Cantanhede — Julgado não haver por agora conflito.

Apelação n.º 15.719 — Coimbra — Luis Manuel Machado dos Santos e outro com Maria Odete Campos Marques de Matos Afonso e outros — Atendida a reclamação parcialmente.

Rev. Sent. Est. n.º 15.779 — Relação — Silvia de Jesus Nicho da Conceição Oliveira com António da Conceição Oliveira — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.343 — Águeda — Gustavo da Silva Amaro, mulher e outra com MASA — Indústrias Metalúrgicas e «União de Bancos Portugueses, EP» — Confirmada.

Apelação n.º 16.463 — Viseu — Júlio Francisco Lopes e outros com José Graciano Trindade e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.484 — Alcobaça — FIDELIDADE — Grupo Segurador EP com José Gomes Capinha e Manuel Alpendre — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 16.755 — Relação — Afonso Carreira Vieira com Maria Leonilde Neto — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.001 — Soure — José Guardado de Oliveira Raimundo e mulher com José Contento e mulher — Revogada.

Apelação n.º 16.235 — Almeida — Amadeu Marques Fortunato, mulher e outros com Joaquim Tomás Monteiro Marques, mulher e outros — Revogada.

Conflito n.º 16.859 — Relação — O M.º Juiz Presidente do Circulo Judicial de Castelo Branco e o M.º Juiz de 2.º Juízo de Castelo Branco — Julgado competente o Tribunal Colectivo.

2.ª Secção Cível

Causas julgadas em 17-2-1987

Apelação n.º 16.371 — Guarda — Albino Paiva Catarina e mulher com Fernando do Couto Rocha e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.457 — Aveiro — C.ª de Seguros «IMPÉRIO EP» e António Cândido Bichão da Costa com A. Figueiredo, Ld.ª e outro e «PORTUGAL PREVIDENTE» C.ª de Seguros SARL — Revogada.

Apelação n.º 16.674 — Castelo Branco — Laurinda Martins Antunes Batista com António Machado Feliciano, mulher e outros — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 16.888 — Relação — Joaquim de Oliveira Coelho com Maria João Pereira Mendes Coelho — Concedida a revisão.

Apelação n.º 17.156 — Viseu — Alvaro Mendes Marques e mulher com C.ª de Seguros ALLANZ VERSICHEMUGS — AKTIENGESSELISCHAFT — Alterado o efeito do recurso.

Apelação n.º 16.035 — Sertã — António Ferreira Dias Rato com J. Valente & Irmãos, Comércio e Indústrias, SARL — Não se conheceu do recurso.

Agravo n.º 16.296 — Covilhã — Lídia Maria Ferreira Carrilho com dr. Jorge Lopes Martins de Almeida — Não se conheceu do recurso.

Apelação n.º 16.149 — Soure — Fernando da Silva Carvalho e mulher com Maria Justina Martins de Campos Carvalho — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.281 — Figueira da Foz — Isabel João Barros dos Santos com António Ribeiro Filipe e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.566 — Albergaria-a-Velha — MACA — Máquinas e Equipamentos Industriais, Ld.ª com o M.º P.º — Não se conheceu do recurso.

Apelação n.º 15.866 — Anadia — Maria José Faria e «LA PRESERVATRICE» com Transportes José Gregório, Ld.ª e outro — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.113 — Coimbra — António José Antunes Barbeiro com Jose Manuel Ferreira Salgado, mulher e outros — Confirmada.

Apelação n.º 16.204 — Figueira da Foz — Augusto Sousa Mouro e mulher com José Rodrigues Pinto e mulher — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 15.951 — Relação — Maria Fernanda Figueiredo Correia Santos com Arnaldo dos Santos — Concedida a revisão.

Apelação n.º 16.376 — Covilhã — José Nunes Carriço e mulher com Viriato dos Santos Reis e outro — Confirmada.

Agravo n.º 16.315 — Figueira da Foz — O Estado, representado pelo M.º P.º e Sociedade de Pesca Brasília, Ld.ª com Sociedade Portuguesa de Dragagens, Ld.ª — Adiado.

Apelação n.º 16.493 — Alcanena — António Costa Lourenço com Armando Marques da Silva e mulher — Confirmada.

Apelação n.º 16.549 — Montemor-o-Velho — Herminio Evangelista Melo e mulher com José Augusto e mulher — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.515 — Seia — José Pinto Rodrigues com Maria Dolores Matias de Brito e Jose Maria Dias Albuquerque Saraiva e outros — Confirmada.

Rev. Sent. Est. n.º 16.750 — Relação — Maria Manuela de Oliveira Lascarin com Fer-

nando Nogueira Catorze — Concedida a revisão. Agravo n.º 16.787 — Coimbra — Manuel Alfredo Marques & Filhos, Ld.ª com BANCO FONSECAS & BURNAY EP — Negado provimento.

Agravo n.º 16.970 — Viseu — José Ângelo Sacadura Nogueira Martins e mulher com PINTAVEL — de Agostinho Leite Filipe — Negado provimento.

Apelação n.º 16.082 — Covilhã — Evangelina Gil Delgado e outros com o M.º P.º, representando o Estado — Revogada em parte.

Apelação n.º 16.443 — Viseu — O M.º P.º, representando a JAE com Zulmira de Lima e outros — Confirmada.

Secção Criminal

Causas julgadas em 18-2-1987

Rec. Penal n.º 37.462 — Pombal — Carlos Alberto Ferreira da Silva com o M.º P.º — Provido.

Rec. Penal n.º 37.507 — Guarda — O M.º P.º com Francisco Rita dos Santos — Provido.

Rec. Penal n.º 37.576 — Guarda — O M.º P.º e João José Pereira Bom Jesus com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.625 — Penamacor — João Gaspar e outros com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.693 — Tomar — O M.º P.º com Carlos Almeida da Silva — Não se conheceu do recurso.

Rec. Penal n.º 37.574 — Tomar — José Carlos Alves Batista Martins com António Manuel Carvalho Nunes e outro — Anulado o julgamento.

Rec. Penal n.º 37.577 — Leiria — O M.º P.º com Alvaro Rodrigues Pereira — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.624 — Coimbra — Sérgio Duarte Florido com o M.º P.º e João António Carvalho Pereira — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.688 — Figueira da Foz — Joaquim Ramos da Cruz com o M.º P.º — Provido em parte.

Rec. Penal n.º 37.581 — Coimbra — João Carlos Cid Novais Pinto da Costa com o M.º P.º, dr. Raúl José Dias Leite Campos e outros — Provido.

Rec. Penal n.º 37.583 — Oliveira de Frades — Manuel Fernandes da Costa com o M.º P.º e Manuel Pereira Tavares — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.119 — Sátão — O M.º P.º com Adérito de Almeida Ramalhete — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.126 — Covilhã — O M.º P.º com Amélia Ramos Pedro — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.578 — Cantanhede — Eugénio Monteiro com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 35.853 — Leiria — O M.º P.º com o M.º Juiz de Instrução Criminal, Subt.º de Leiria — Adiado.

Rec. Penal n.º 37.129 — Cantanhede — Luisa Loureiro com o M.º P.º, Manuel da Silva Cantante e outros — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.387 — Montemor-o-Velho — Rosa de Lurdes Forte Ferrão com o M.º P.º — Negado provimento.

Rec. Penal n.º 37.388 — Leiria — O M.º P.º com Armando José Rodrigues Figueirinhas — Provido.

Número de telexes duplicou em seis anos

O número de telexes instalados em Portugal duplicou nos últimos seis anos tendo-se atingido, em 1986, uma média de telexes por habitantes semelhante à do Reino Unido — revelaram dados ontem divulgados pelos CTT/TLP.

Em Portugal existiam, em 1986, 20.898 telexes, o equivalente a uma média de mais de 22 telexes por 10.000 habitantes. Esta média é semelhante à do Reino Unido e superior à da Itália, Irlanda e Finlândia.

Prevê-se, entretanto, que até 1989 fiquem instalados por todo o País perto de 29 mil telexes.

O Algarve é actualmente a zona do País mais bem equipada com estas máquinas de transmissão da escrita com 34 telexes por 10.000 habitantes. Ao facto não será alheia a preponderância que assume o sector turístico na utilização destes aparelhos.

O turismo e, com efeito, depois da indústria transformadora, o sector que mais utiliza o telex absorvendo 12 por cento da utilização total distribuída por sectores de actividade.

Mais de 50 por cento da utilização dos telexes instalados é feita pela indústria, dos quais 7,5 por cento corresponde à produção alimentar, 6,5 à construção civil e outros 6,5 ao sector têxtil.

Os sectores bancário e segurador e o dos transportes são, depois da indústria e turismo, os que maior utilização fazem do telex (10,5 por cento cada).

Pelo País

JUDICIÁRIA PRENDEU
CINCO PRESUMÍVEIS
LADRÕES DE GADO
NO ALENTEJO

A Polícia Judiciária de Setúbal prendeu cinco indivíduos de raça cigana, presumíveis membros de uma quadrilha que efectuou roubos de gado desde 1984 em várias regiões alentejanas — anunciou ontem o Gabinete de Imprensa da PJ. O Gabinete de Imprensa da Polícia Judiciária referiu que dois dos indivíduos presos «poderão ser os autores de um homicídio ocorrido numa localidade nos arredores de Moura em 1980, que vitimou uma mulher de 76 anos». A Polícia Judiciária prossegue as investigações — indicou aquele Gabinete — tendente a encontrar eventuais receptadores do gado e a desmontar a sua rede de comercialização. Segundo a Polícia Judiciária, foi a partir de um furto de 60 cabeças de gado ovino nos arredores de Torrão, no Alentejo, ocorrido em Abril de 1986, que os investigadores conseguiram juntar pistas que os levou a seguir os presumíveis assaltantes pelos distritos de Santarém, Évora, Beja e Portalegre. As vítimas dos assaltos, que se deram, segundo a Polícia, na parte alentejana do distrito de Setúbal, Alcácer do Sal, Grândola e Santiago do Cacém, eram pessoas idosas e residentes em locais ermos. Os ladrões de gado actuavam por vezes violentamente sobre essas pessoas, que — sublinhou a PJ — eram «barbaricamente agredidas, chegando algumas delas a serem suspensas pelos membros e pescoços». Os quadrilheiros faziam-se transportar, bem como o gado furtado, ainda de acordo com o relato policial, «em viaturas automóveis igualmente furtadas». O Gabinete de Imprensa da PJ afirmou desconhecer o número de cabeças roubadas de gado bovino, ovino e cavalar e presume que os cinco detidos sejam de nacionalidade portuguesa.

MAU TEMPO NOS AÇORES

A chuva e o vento forte que assolaram os Açores desde quinta-feira à tarde deverão manter-se até ao próximo fim-de-semana, indica uma previsão de ontem do Observatório Meteorológico de Santa Maria. O mau estado do tempo nas ilhas é provocado por um sistema frontal que se desloca para Leste do arquipélago. Em algumas ilhas o vento atinge uma intensidade em rajada de 90 quilómetros horários.

FREGUESIA DO PORTO
COMPLETA 700 ANOS

A freguesia de Cedofeita, do Porto, começou, quarta-feira, a celebrar o sétimo centenário da sua fundação, mas o presidente da autarquia admite que esta tenha 750 anos. O presidente da Junta de Freguesia, Antero Frias, disse que «segundo alguns historiadores, a freguesia de Cedofeita, então chamada de S. Martinho de Cedofeita, teve foral, dado por Nuno Soeiro, no mês de Setembro de 1237». De acordo com estes historiadores, em Setembro do ano corrente terão decorrido 750 anos sobre a data do foral. Investigações a que o autarca procedeu, designadamente nos arquivos da Torre do Tombo, revelam que a Igreja Românica de Cedofeita, considerado o monumento mais antigo da cidade do Porto e «uma jóia arquitectónica», foi mandado construir pelo rei suevo Riciário, que reinou em 446. Outros historiadores — assinalou Antero Frias — atribuem a construção desta igreja ao rei Theodomiro, também suevo, que a fundou em 11050. São, no entanto, divergentes as versões históricas em torno deste monumento. Outra teoria atribui também a construção da Igreja Românica de Cedofeita ao rei Theodomiro mas situa-a na «Era de César», mais exactamente no ano de 559, como «voto para que seu filho Ariamiro recobrasse a saúde».

PORTO DA PRAIA:
CONCLUÍDA
A PRIMEIRA FASE

As obras da primeira fase de construção do porto da Praia da Vitória, que custaram 2,8 milhões de contos, foram dadas quarta-feira por concluídas. A conclusão da primeira fase do empreendimento foi assinalada com a colocação dos últimos blocos e tetrapode do molhe de protecção do porto pelo presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral. A primeira fase do empreendimento consistiu na construção de um molhe de protecção com 1 200 metros de comprimento, iniciada em Fevereiro de 1983. A segunda fase da construção do porto da Praia da Vitória, que compreende um cais acostável de 500 metros, terraplenos e parque de contentores, foi adjudicada este mês por 1,1 milhões de contos.

Comissão parlamentar está de acordo

Serviço militar
alargado às mulheres

Uma proposta governamental de alargamento do serviço militar às mulheres, em regime de voluntariado, foi aprovada pela maioria dos deputados da Comissão Parlamentar de Defesa — disse ontem o presidente da Comissão, Jaime Gama.

A possibilidade — contra a qual se pronunciaram os deputados comunistas — está contemplada na Lei do Serviço Militar já aprovada na generalidade e actualmente em fase de discussão na especialidade.

Segundo Jaime Gama, o plenário da Assembleia da República deverá apreciar, dentro de uma semana, um texto alternativo ao proposto pelo Governo.

Este texto tende a reduzir a duração do serviço militar obrigatório e a aumentar o recurso ao voluntariado e a contratos voluntários de prolongamento do serviço.

Nos termos de uma disposição aprovada pela maioria da Comissão, a prestação do serviço efectivo normal pelas mulheres, fica «adiada para momento mais oportuno», dada a presente inexistência de estruturas e a impossibilidade de mobilização de recursos financeiros para o efeito.

A Lei enviada pelo Executivo ao Parlamento

prevê ainda outras alterações ao regime de prestação do serviço militar relacionadas designadamente com a sua duração, as condições de incorporação, os direitos e deveres dos militares e as circunstâncias em que podem ser pedidos adiamentos ou isenções.

Neste último aspecto, a Lei e o texto alternativo da Comissão prevêm que familiares de militares mortos em campanha, possam pedir para ser dispensados das obrigações militares.

A nova Lei deverá também diminuir o tempo de prestação do serviço militar para 12 a 15 meses (com um acréscimo de três meses nos ramos e especialidades que o justifiquem).

Juízes têm quinze dias
para analisar
todos os processos

Os juizes dos Tribunais de Instrução Criminal têm 15 dias a partir de quarta-feira, data em que entrou em vigor parte do Código do Processo Penal, para analisar todos os processos dos arguidos e decidir da sua liberdade.

Segundo o Gabinete do ministro da Justiça, dos mais de três mil detidos em regime de prisão preventiva, dois mil poderão ser beneficiados

pela aplicação da revogação dos «crimes incaucionáveis».

O novo Código do Processo Penal, ao acabar com a categoria dos crimes incaucionáveis, possibilita a cada juiz a decisão de libertar o detido, ou de o manter na cadeia.

Esta categoria, regida pelo Artigo 209, abrange a maioria dos crimes considerados graves e com penas elevadas.

Um roubo que envolva duas pessoas, cometido de noite, estava no antigo Código incluindo na categoria dos «crimes incaucionáveis».

Com a abolição dos «incaucionáveis» caberá aos juizes decidir num campo maior de acção, devendo sempre, e em qualquer caso, justificar a libertação do detido.

Em relação à aplicação do articulado em vigor, nomeadamente quanto ao aumento do período de prisão preventiva, para quatro anos, compete aos tribunais decidir da sua aplicabilidade aos casos pendentes.

Contudo, «o Código rege para o futuro e não faria sentido, tratando-se de processo penal, agravar-se a situação do detido que já está, em alguns casos, no terceiro ano de regime preventivo».

O Código de Processo Penal, aprovado em Janeiro, com seis artigos declarados inconstitucionais, entrará em vigor, consumada a sua correcção, em Junho próximo.

Criada a Associação
de Mulheres Socialistas

As mulheres têm desde Abril de 1974 «direitos iguais» aos homens, mas «mudar a vida é bem mais difícil do que mudar a lei», proclama a nova organização de mulheres «Associação de Mulheres Socialistas».

Em declarações prestadas ontem, Maria do Carmo Romão, presidente da nova organização, disse que a Associação integra vários elementos da antiga organização de mulheres do PS, extinta no último Congresso Socialista, mas pretende ser «independente dos partidos».

Maryvonne Campinos, Maria José Gama, Helena Correia e Maria da Conceição Tito de

Morais pertencem também à Direcção da «Associação de Mulheres Socialistas».

A nova organização tenciona propor medidas tendentes à criação de emprego para as mulheres, «nomeadamente em áreas de utilidade social carenciadas» e divulgar os direitos das mulheres «na família, no trabalho, no emprego, na saúde e na Segurança Social».

Maria do Carmo Romão disse que a Associação se destina também a «dar formação sócio-política às mulheres», designadamente através de cursos e seminários, e «lutar pela equitativa participação das mulheres nos órgãos de decisão, e nomeadamente no Parlamento, Governo, autarquias e sindicatos».

A Associação pretende ainda «conseguir a plena participação das mulheres nos partidos políticos e no processo de desenvolvimento do País».

«As mulheres têm demonstrado que não há direitos humanos sem os seus direitos, que não há democracia sem a sua participação, que não há socialismo ou social-democracia sem aqueles direitos e esta sua participação», proclama o manifesto da Associação.

Parlamento
debate
Programação
Militar

(Da 1.ª página)

O ministro da Defesa considerou «evidentes» as razões que levaram o Governo a pedir prioridade para a apreciação desta proposta de Lei.

«Os custos do material de defesa variam constantemente e sempre em sentido ascendente, e maior demora na aprovação da Lei e da sua entrada em vigor poderá arrastar consigo o agravamento dos encargos nela estabelecidos, com os inconvenientes de toda a ordem que daí podem decorrer», disse.

Sobre o segredo que tem sido mantido sobre o conceito de estratégia militar que as bancadas da Oposição apontaram como importante para a apreciação da Lei, Ribeiro de Almeida afirmou que este «é considerado secreto» mas que será apresentada ao Conselho Superior de Defesa Nacional uma proposta de texto aberto sobre esta matéria.

O debate foi interrompido algumas horas mais cedo devido à realização de um encontro do Parlamento português com a Associação dos Diplomatas em Lisboa, e prosseguirá na sessão de hoje.

Presidente Soares andou na neve
na Serra da Nogueira

O Presidente Soares andou ontem no meio da neve na Serra da Nogueira e visitou a freguesia de Rio de Onor, uma localidade dividida pela fronteira com a Espanha.

Em Rio de Onor, foi solicitada ao Presidente a abertura de um posto fronteiriço e a criação de um carreira de camionetas para Bragança.

Na Serra da Nogueira, Soares pôde observar a maior mancha de carvalhos de toda a Europa e ouvir, do chefe da circunscrição florestal de Vila Real e Bragança, uma exposição sobre os projectos de arborização e silvopastorícia em curso na região.

O Presidente estava acompanhado por Maria Barroso, pelo deputado socialista Raul Rego, e pelo ministro da Agricultura, Alvaro Barreto, o qual salientou na ocasião a importância dada às florestas pelo actual Governo.

Dos três milhões de contos atribuídos pelo Governo ao sector das florestas, 1,7 milhões

deverão reverter para o programa de florestação de uso múltiplo, elaborado pela circunscrição de Vila Real e Bragança.

O projecto abrange áreas como a silvopastorícia, caça, pesca, apicultura e recreio, sendo seu objectivo aumentar a área florestal dos actuais 18,3 por cento para os 77,5 por cento.

Ao fim da manhã de ontem, o Presidente visitou Rio de Onor, onde era esperado pelos 12 «mordomos» (autoridades tradicionais) e pelo presidente da Junta de Freguesia.

Ali recebeu, depois de almoçar pãocozido no torno da aldeia e cabrito, das mãos do presidente da Junta e dos «mordomos», duas «varas da justiça» utilizadas antigamente em Rio de Onor.

Soares, que esteve junto da linha de fronteira que divide a localidade entre Portugal e a Galiza, conversou com mulheres rio-onorenses e com Melim, dono de uma loja situada já no lado espanhol.

Empresários
portugueses
em Marrocos

Cerca de 25 empresários portugueses participam este fim-de-semana na Feira do Têxtil e Couro de Casablanca, indicou fonte da Câmara de Comércio Luso-Marroquina.

Durante a sua estadia em Marrocos, os empresários portugueses participarão numa mesa-redonda com entidades daquele país, analisando a possibilidade de cooperação nesta área e visitarão ainda diversas áreas industriais.

Existem numerosas empresas portuguesas interessadas no mercado marroquino, o mesmo acontecendo no sector do calçado, revelou a fonte.

Breves Internacionais

BOSTON (Massachusetts)

— Uma versão sintética de uma hormona de origem natural mostrou-se promissora no tratamento de doentes que sofrem do tipo mais comum de diabetes, anunciaram ontem investigadores. Descobriu-se que uma substância conhecida como proinsulina baixa os níveis de açúcar no sangue dos doentes que sofrem de diabetes do tipo 2, segundo um estudo publicado pelo jornal de medicina da Nova Inglaterra (EUA). A proinsulina é naturalmente produzida pelo pâncreas e depois convertida em insulina. Descobertas recentes da engenharia genética permitiram a produção da substância em grandes quantidades. Neste novo estudo, investigadores da Universidade da Califórnia, em San Diego, injectaram diabéticos do tipo 2 com insulina e proinsulina. Descobriram que os níveis de açúcar do sangue dos doentes que receberam a insulina e a proinsulina se tornou normal, mas que a resposta à proinsulina era mais lenta. Mostrámos que se pode controlar o excesso de açúcar no sangue com a proinsulina», disse Harry Gauber, um dos autores do trabalho.

PARIS — O magnata da imprensa francesa Robert Hersant pretende estender o seu domínio para lá das fronteiras de França com a compra da TV-Montecarlo, revelou ontem o semanário «Le Canard Enchaîné». Hersant, que controla numerosas publicações diárias e periódicas francesas, entre as quais o jornal conservador «Le Figaro», «está a negociar com a Sociedade Audiovisual Monegasca 'Sofirad' e com o príncipe Rainer a aquisição da Tele-Montecarlo», afirma o semanário satírico-político. O magnata, candidato ao quinto canal da TV francesa, gozaria de um estatuto internacional ao apoderar-se da televisão do principado, com os olhos postos na Eurovisão, diz o jornal.

ROMA — Uma série televisiva sobre o escritor norte-americano Ernest Hemingway vai começar a ser rodada em Março sob a direcção do realizador espanhol José Maria Sanchez — anunciou, em Roma, a agência AP. A série será produzida pela televisão italiana e pelo «Canale 5», uma rede de televisão privada italiana propriedade do «magnate» Silvio Berlusconi. «Preto dar no filme a versão de um homem e artista que manteve uma longa relação com a morte», explicou Sanchez numa entrevista. A figura de Hemingway será incarnada pelo pouco conhecido actor norte-americano Victor Garber, à frente de um elenco que inclui Rachel Ward, Joel Grey e Giancarlo Giannini.

LIMA — Vinte dos cerca de 800 estudantes detidos sexta-feira em três universidades de Lima estão aparentemente ligados a actividades terroristas, informaram quarta-feira fontes policiais. Segundo as investigações efectuadas pela Direcção Contra o Terrorismo (DIRCOTE), estes estudantes têm antecedentes judiciais e policiais que apontam para participação em actos contra a segurança pública. As mesmas fontes indicaram que uns são membros do grupo maoísta Sendero Luminoso e outros do Movimento Revolucionário Tupac Amaru (MRTA), que actua fundamentalmente em Lima, e alguns deles eram procurados pela polícia. Na madrugada de sexta-feira, mais de 4.000 policiais invadiram as residências estudantis de três universidades. Cerca de 800 estudantes que dormiam nesses centros foram detidos e transportados para uma escola de instrução policial num bairro da capital.

Hitler morreu há 4 meses na Argentina!

Adolf Hitler morreu há quatro meses no norte da Argentina, com 97 anos, e a sua mulher, Eva Braun, vive hoje com os quatro filhos adoptivos do casal — afirma o empresário Juan Aguilera, citado, quarta-feira, pelo jornal «La Razon», de Buenos Aires.

Aguilera disse ser o representante do Magnate Max Gregoric, empresário croata de 37 anos, proprietário — segundo Aguilera — de uma importante empresa de comércio externo com delegações em Buenos Aires, Mendoza e Nova Iorque.

«Temos à venda um 'pacote' comercial com toda a informação, «com provas», quadros do ditador e, «fundamentalmente, os dados sobre o lugar onde vive actualmente Eva Braun» — afirmou Aguilera, acrescentando que o preço pedido é de 500 milhões de dólares (cerca de 70 milhões de contos).

A notícia foi dada em primeira mão, há dias, pela cadeia de televisão norte-americana

«Visnwe» e foi retomada quarta-feira pelo jornal «La Razon», que entrevistou Aguilera, encarregado de vender a informação que desmente que Hitler e Eva Braun se tenha suicidado nos últimos dias da Segunda Guerra Mundial.

Há cerca de um mês, Gregoric deslocou-se à delegação de Associações Israelitas Argentinas, para tentar vender o seu «pacote comercial».

O presidente da Associação, David Goldeber, admitiu ter recebido a visita de Gregoric, que se apresentou como «um comerciante a propor um negócio» e lamentou que sejam postas «condições económicas para fornecer dados sobre um dos maiores assassinos da História».

Aguilera afirma que «a garantia é absoluta» e

— Empresário pede 70 milhões de contos para dizer onde mora Eva Braun...

que, «se se provar que os dados são falsos, devolvemos o dinheiro aos compradores».

O «pacote comercial» inclui, segundo Aguilera, vários quadros pintados por Hitler, a revelação do sítio exacto onde se encontra a sua sepultura, a residência actual de Eva Braun e dos filhos e «provas contundentes» sobre a identidade de todos eles.

O negócio abrange também a futura edição de um livro sobre a recolha daqueles dados e um filme sobre o assunto.

Aguilera disse ainda que a investigação foi efectuada por um cliente de Gregoric, que trabalhou nela durante vários anos, reunindo provas que depois colocou à disposição da sua empresa para comercialização.

Atacado o palácio presidencial dum Bantustão sul-africano

Homens armados atacaram ontem de madrugada o Palácio presidencial do Bantustão do Ciskei — informou a rádio sul-africana.

Lennox Sebe, Presidente vitalício do Ciskei, e a família estão salvos — acrescentou a emissora, em notícia de Bisho, capital daquele Bantustão.

O Ciskei, na Costa do Oceano Índico, é um dos dez Bantustões criados pela África do Sul para os negros ao abrigo da política de segregação racial.

O Governo do Ciskei tem estado em disputa com o Transkei, outro Bantustão nominalmente independente, e anunciou na quarta-feira que todos os naturais do Transkei têm de abandonar o seu território até 31 de Agosto.

No entanto, não há qualquer indicio imediato de que o ataque ao Palácio presidencial esteja relacionado com aquela disputa.

Segundo a emissora sul-africana, um camião aproximou-se do Palácio transportando homens armados, os quais abriram fogo com armas

ligeiras.

O ataque teve lugar pelas 3h30 locais (1h30 de Lisboa).

Alguns dos atacantes ficaram feridos num tiroteio de dez minutos com os guardas da segurança, mas fugiram todos depois para o bosque — informou a polícia.

A rádio sul-africana acrescentou que o camião que transportou os atacantes tinha distintivos da força de defesa do Ciskei, mas que não era um veículo verdadeiro daquela força.



NABLUS (MARGEM OCIDENTAL DO JORDÃO, OCUPADA POR ISRAEL) — Um soldado atropelado por um taxista palestiano é socorrido por outros soldados.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Irlandeses escolheram novo Primeiro-Ministro

O Primeiro-Ministro Garret Fitzgerald sofreu na quarta-feira pesadas perdas nas eleições legislativas da República da Irlanda e o seu opositor, Charles Haughey, afirmou que ganhava por uma pequena mas decisiva maioria parlamentar.

O Partido Fine Gael, de Fitzgerald, admitiu com efeito que Haughey deverá ser o vencedor com 84 dos 166 lugares no Parlamento irlandês. Haughey tinha até agora 71 lugares no Parlamento.

Com os resultados definitivos apurados para 65 dos 166 lugares, Haughey vai à frente de Fitzgerald com 38 para 16, sete para o novo partido do centro direita e quatro para independentes e pequenos grupos.

Haughey, que é candidato pela terceira vez ao posto de Primeiro-Ministro, pelo Partido Fianna Fail, declarou que uma maioria absoluta é vital para enfrentar os problemas económicos do país.

Quando lhe perguntaram se a sua eleição não dificultaria as relações entre a Irlanda e a Grã-Bretanha, dadas as suas opiniões nacionalistas anteriores, Haughey disse: «Já fui Primeiro-Ministro e tive relações muito satisfatórias com o Governo britânico. Não há problema».

Tanto Fitzgerald como Haughey foram confortavelmente reeleitos pelo círculo eleitoral de Dublin.

O Sinn Fein, um ramo legal do IRA, estava longe de ter obtido qualquer lugar na primeira contagem de votos, mas ainda tem uma possibilidade no círculo eleitoral do centro de Dublin.

Submarino desconhecido preso nas redes de pesqueiro irlandês

Um submarino de nacionalidade desconhecida ficou momentaneamente preso nas redes de um pesqueiro irlandês que pescava nas águas do Mar da Irlanda, informaram quarta-feira fontes oficiais britânicas.

Um porta-voz do Ministério da Defesa apressou-se a declarar que o misterioso submarino, que arrastou o pesqueiro mais de dez milhas náuticas antes de a tripulação do barco cortar as redes, não pertence à Marinha britânica.

Várias unidades de vigilância das Forças

Armadas britânicas, entre as quais um helicóptero equipado com dispositivos de ataque em profundidade, foram enviadas para a zona do incidente mas não chegaram a intervir.

Restos de redes do pesqueiro foram encontrados posteriormente numa zona situada a 14 milhas a noroeste da Ilha de Man, no Mar da Irlanda.

O patrão do barco de pesca, Eric Culley, afirmou no entanto que tinha a certeza de que se tratava de um submarino norte-americano.

A sua chegada ao porto do condado irlandês

de Down, Culley mostrou como prova um objecto de cor preta em forma de torpedo, recuperado no mar, que se cre se ser uma peça da buzina ou do radar do submarino com inscrições norte-americanas.

Mas um porta-voz da Base norte-americana de Submarinos Atómicos de Holy Loch, Escócia, negou tratar-se de um submarino dos Estados Unidos, acrescentando: «Tudo o que podemos dizer é que não discutimos as operações dos nossos submarinos».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Continuação do tempo frio, com céu geralmente pouco nublado. Vento geralmente fraco. Nebulosa matinal. Formação de geada.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (6/ -2) — Viana do Castelo (11/0) — Vila Real (6/0) — Porto (10/0) — Penhas Douradas (-2/ -7) — Coimbra (10/0) — Cabo Carvoeiro (11/4) — Castelo Branco (10/ -1) — Portalegre (7/0) — Lisboa (11/4) — Évora (10/2) — Beja (11/ -1) — Faro (13/3) — Sagres (12/3) — Ponta Delgada (7/16) — Funchal (18/13)

SOL — Nascimento às 7.22. Ocaso às 18.14.
LUA — Lua Cheia. Chuva e Frio. Quarto Minguante às 18 horas e 56 minutos de amanhã. Frio.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.57 e 19.24. Baixa-Mar às 00.35 e 13.03. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 6.48 e 19.19. Baixa-Mar às 0.51 13.00.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Nome da Rosa». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. ESTÚDIO OITA (29249) — «Assalto ao Parque». Para Maiores de 12 anos. As 15.30, 18 e 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Os Guerreiros do Deserto». Para Maiores de 16 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Ano de Todos os Perigos». Para Maiores de 12 anos. As 21.30. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Missão». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «O Regresso da Selva». Para Maiores de 16 anos. As 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Óscar Alvim (52607).
AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
EIXO — Simões (93114).
ESPINHO — Paiva (720250).
GAFANHA DA NAZARÉ — Morais (361817).
ILHAVO — Moderna (322782).
LUSO — Nova (93106).
MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (52226).
SANGALHOS — Bastos.
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).
VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).
VILA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

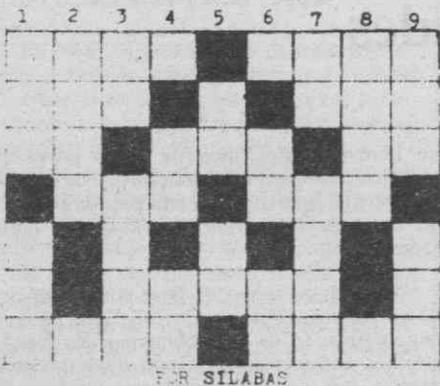
Vila da Feira, Talhadas (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Luso (Mealhada), Agueda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 497



CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/02/87

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES AGENCIA DE AVEIRO)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	57\$00 63\$00
Alemanha Ocidental	Marco	76\$50 77\$60
Áustria	Xelim	10\$85 11\$05
Bélgica	Franco	3\$50 3\$72
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$00
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	106\$00 108\$00
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	20\$30 20\$70
Espanha	Peseta	1\$06 1\$17
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	142\$00 145\$00
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$75 31\$35
França	Franco	22\$95 23\$55
Holanda	Florim	67\$75 68\$75
Irlanda	Libra	204\$85 208\$85
Itália	Lira	\$098 \$113
Japão	Iéne	\$870 \$920
Noruega	Coroa	20\$05 20\$55
Reino Unido	Libra	216\$50 220\$50
Suécia	Coroa	21\$55 22\$05
Suíça	Franco	90\$50 91\$80
Venezuela	Bolívar	5\$15 6\$15

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avanias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Aurota
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

HORIZONTAIS — 1 — Preso; namoro. 2 — Cidade de Espanha; entre nós; quente. 3 — Nome de mulher; nome de mulher; cai neve. 4 — Desequilibrado moral; enfermo. 5 — Primeira; letra grega; pedestal; possui; pata. 6 — Nota musical; agente; se. 7 — Alparcata; nome de mulher.

VERTICAIS — 1 — Consorciado; amieiral. 2 — Timida; por. 3 — Atravessa; vida airada. 4 — Nota musical; rio de Portugal; mentira. 5 — Calosidade; fruto da pereira. 6 — Quinto; temor; doméstica. 7 — Grande fatia; sepultada. 8 — Espécie de cabrestante para suspender a âncora; soletra. 9 — Girava; miúda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 497

MADALENA
— OPERADORA — QUE — ALPARCATA —
— PI — PE — TER — PE — MI —
— NEVA — TARADO — DOENTE — A —
— CA — CALDA — DORA — SALOME
CATIVADO — ENAMORO — SAMORA

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas



Amanhã

- RTP-1**
- 09.00 — Abertura
 - 09.02 — A Quinta do Dois
 - 10.50 — No Reino dos Monchhini
 - 11.15 — Juventude e Família
 - 13.00 — Sumário
 - 13.10 — Jornalinho
 - 14.00 — Parlamento
 - 14.30 — A B Z
 - 18.05 — Tudo em Cima
 - 18.45 — Super Trinta
 - 19.45 — Totoloto
 - 20.00 — Jornal de Sábado
 - 20.30 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — 7 Folhas
 - 21.05 — Dallas
 - 22.00 — Ora Viva
 - 23.30 — Pela Noite Dentro — «A Queima Roupa».

- 20.55 — Palácio dos Sonhos — Tom integra-se na família Mendels, mas o seu amor por Miriam continua a não ser correspondido.
- 21.50 — Tudo é Espectáculo — «Dionne Warwick em Londres».
- 22.50 — Hitchcock Apresenta
- 23.20 — 24 Horas
- 23.50 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e George Washington
- 15.00 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio — Jogos Olímpicos Los Angeles — Ginástica.
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família Às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — E de Ler
- 21.35 — Contraponto
- 22.35 — Meu Filho, Meu Filho
- 23.35 — Uma Boa Ideia

RTP-2

- 12.30 — Abertura e os Anos Não Contam
- 13.20 — Meu Bicho, Meu Amigo — «A Higiene do Cão».
- 13.35 — A Âposta
- 14.00 — Novos Horizontes
- 14.25 — Troféu — Inclui a transmissão do jogo de Rugby (Torneio das Cinco Nações) — Escócia-Irlanda.
- 20.00 — Eurocinema — «A Estalagem Sangrenta».
- 21.40 — 01 Magazine Informática
- 21.55 — Concordo ou Talvez Não
- 23.25 — Vídeo Clube
- 23.40 — Troféu

Efemérides — o que tem acontecido a 20 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 20 de Fevereiro:

- 1567 — Morre Estácio de Sá, fundador do Rio de Janeiro.
- 1878 — O cientista português Adriano de Paiva, professor da academia do Porto, publica, na revista científica coimbrã «O Instituto», a notícia da sua descoberta da telescopia eléctrica, cujos princípios constituem a base da transmissão da imagem à distância, ou seja a actual televisão.
- 1895 — A triplíce aliança, entre a Alemanha, a Áustria e a Itália, é renovada por um período de três anos.
- 1909 — No diário parisiense «Le Fíguro» é publicado o «Manifesto do futurismo», do poeta italiano Emilio Filipo Marinetti, com o qual é lançado o movimento estético conhecido por «Futurismo».
- 1910 — É assassinado o Primeiro-Ministro egípcio Butros Ghali.
- 1928 — A Grã-Bretanha reconhece a independência da Transjordânia.
- 1938 — O ministro britânico dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, demite-se em protesto contra a política de apaziguamento do Primeiro-Ministro, Neville Chamberlain, em relação aos ditadores fascistas, nomeadamente Hitler.
- 1950 — Os EUA cortam relações com a Bulgária.
- 1960 — Morre, em Esposende, o poeta António Correia de Oliveira.
- 1965 — A nave espacial norte-americana «Ranger VIII» despenha-se na superfície lunar, depois de ter transmitido para a Terra cerca de sete mil fotografias do solo da Lua.
- 1967 — O Presidente indonésio Sukarno entrega o poder executivo ao general Suharto, conservando, apenas, o título de Presidente.
- 1974 — A URSS testa armas descritas como os maiores mísseis balísticos intercontinentais existentes.
- 1976 — Morre, em Paris, Rene Cassin, Prémio Nobel da Paz em 1968 e presidente da Comissão dos Direitos Humanos das Nações Unidas.
- 1978 — Morre, em Lisboa, o escritor açoriano Vitorino Nemésio, Professor

- da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- 1979 — A erupção do vulcão de Monte Sinila, em Java (Indonésia), causa 175 mortos, cerca de mil feridos e mais de 17 mil desalojados.
- 1980 — Os EUA anunciam, oficialmente, o boicote formal aos Jogos Olímpicos de Moscovo, uma vez terminado o prazo imposto pelo Presidente Carter para que a URSS retire as suas tropas do Afeganistão.
- 1981 — Dois técnicos cubanos recusam-se, no Aeroporto de Lisboa, a prosseguir viagem num avião da «Aeroflot» da carreira Moscovo-Havana, elevando para 18 o número de cidadãos daquele país que efectuaram acções semelhantes.
- 1983 — Francisco Lucas Pires, 39 anos, é eleito presidente da Comissão Política do CDS, tomando-se o mais jovem líder dos partidos portugueses.
- A imprensa indiana revela que se eleva a 1 200 o número de mortos, após 20 dias consecutivos de violência política e tribal no Estado de Assam.
- 1984 — O ministro alemão-federal da Economia, Otto Lamsdorff, reconhece que o seu partido recebeu importantes donativos do grupo financeiro Flick, que, contrariamente às leis, nunca foram mencionados nos respectivos orçamentos.
- Moçambique e a África do Sul anunciam estar dispostos a «chegar a um acordo formal» no âmbito da defesa e da segurança.
- 1986 — A URSS lança uma nova estação espacial, denominada «Paz» e pertencente a uma terceira geração, de modelo maior ao da «Salyut-7» já em órbita.
- A polícia italiana anuncia a detenção de Michele Greco, conhecido como o «Papa», o principal chefe da máfia siciliana.

Este é o quinquagésimo primeiro dia do ano. Faltam 314 dias para o termo de 1987.
Pensamento do dia: «Toda a gente pensa em mudar a humanidade, mas ninguém pensa em mudar-se a si mesmo» — Leon Tolstói (1828-1910) — romancista russo.

Madrid, cidade aberta

Madrid é hoje uma cidade aberta e recuperada pelos seus habitantes, que de fileiras cerradas com a generalidade da população do país parecem querer impor-se ao mundo da única maneira que consideram possível: através da cultura.

«Temos agora, depois do 'franquismo', de novo o orgulho de ser espanhóis. Isso sente-se na cultura que produzimos, que é a nossa arma, a nossa única bomba atómica», disse.

A actividade cultural que hoje existe em Madrid é quase excessiva: por dia acontecem 20 ou 30 acontecimentos importantes, concertos, exposições, apresentações de livros ou leituras de poesia, em que participa uma grande quantidade de pessoas.

Nesta cidade, que só parece estar adormecida entre as 6 e as 8 da manhã, funcionam em pleno 12 a 15 salas de teatro e existem 30 a 40 galerias de arte de grande nível.

As principais exposições, como as de carácter temático organizadas pelo Museu de Prado, são visitadas por mais de um milhão de espanhóis.

A ópera e aos concertos acorre um número crescente de madrilenos, que em breve terão à sua disposição um dos maiores palácios europeus dedicado à música, ainda em construção.

Todas as obras de Garcia Lorca foram repostas em 1986, ano do centenário do poeta, muito celebrado pelos espanhóis, tal como o centenário de Pirandello.

Obras nunca vistas de artistas espanhóis, como os quadros de Picasso da colecção da sua última mulher, Jacqueline, outras de Cezanne e Juan Gris, foram mostradas recentemente aos madrilenos.

Entretanto, um pouco por toda a cidade, em espaços cedidos por bancos, por serviços estatais ou municipais, sucedem-se exposições, algumas das quais são retrospectivas importantes, como a do americano Jaspers Johns no Centro de Arte Rainha Sofia (um antigo hospital transformado em centro cultural), ou a mostra intitulada «Arte e o seu Duplo: Panorama da Arte em Nova Iorque», na Fundação Caixa de Pensões.

Parte destas iniciativas integra-se num movimento denominado «Madrid na Vanguarda», organizado em consonância com o Arco 87 — Feira Internacional de Arte Contemporânea — que reuniu na capital espanhola entre 11 e 17 de Fevereiro 239 galerias de arte de 14 países.

A movimentação a que se assiste em Madrid tem um pano de fundo: a transformação da cidade na capital cultural da Europa em 1992, ano das Olimpíadas de Barcelona e da Exposição Universal de Sevilha.

A ideia de Madrid como capital cultural da Europa partiu da Câmara Municipal da cidade e foi apoiada pelo Governo autónomo.

Para ela contribuíram em grande parte os bancos, fundações (da Caixa de Poupança e Caixa de Pensões, a Fundação Juan March e outras) e empresas (como a BIC, a Parker, a Seat e a IBM).

Os esforços desenvolvidos e os milhões de pesetas gastos na promoção cultural da cidade têm encontrado eco no surto de novos talentos surgido nos últimos anos, sobretudo no campo das artes plásticas.

A escultura e a pintura, com nomes como Leiro, Lamazares, José Maria Sicilia, Barcelo, Broto e Gordillo, a música atonal com autores como Tomás Marco e Cristóbal Halfter, o teatro de vanguarda e a moda são as



Madrid: cidade universitária.

actividades que melhor reflectem este apogeu cultural em Espanha.

Um apogeu que se traduz por exemplo a recuperação de edifícios degradados transformados pelo município em «ateliers» que aluga a artistas, na publicação de leis de protecção do espaço urbano e na restauração generalizada do património cultural da cidade.

A estes esforços do Estado, do município de Madrid e do Governo autónomo da província têm correspondido os habitantes da cidade que saem em massa para a rua, enchendo galerias e salas de concerto, comprando livros e reaprendendo o orgulho de serem espanhóis.

«Esse orgulho tinha-se perdido quando a Espanha começou a ficar sem as suas colónias, em finais do século XIX, e depois com o 'franquismo'. Hoje voltou, mas não como se nos sentíssemos superiores aos outros. Apenas queremos dizer que estamos aqui, que temos um lugar no mundo», considera César António Molina.

Com o advento da democracia Madrid assumiu o papel de motor cultural da Espanha, substituindo Barcelona — que durante 40 anos o desempenhara.

O afastamento geográfico de Barcelona do centro do aparelho de Estado e da burocracia «franquista» e a sua proximidade da fronteira com a França foram algumas das razões que a tornaram na capital cultural espanhola durante o «franquismo».

Essas razões desapareceram hoje em dia e outras surgiram para que Madrid substituisse Barcelona, entre elas o facto de ali se falar castelhano, língua oficial num país com quatro línguas.

Actualmente Barcelona é antes de mais nada a cidade da sua cultura autónoma e Madrid a cidade que vela por todas as autonomias de Espanha, onde se traduzem para castelhano cada vez mais antologias de escritores e poetas catalães, bascos e galegos.

«Vive-se aqui um espécie de 'por em dia' a antropologia cultural», afirma César António Molina.

Ao mesmo tempo que é o centro aglutinador da cultura espanhola, Madrid projecta essa cultura para o exterior com uma agres-

sividade nunca vista.

Quem visitou o ARCO 87 e algumas das actividades organizadas no âmbito de «Madrid em Vanguarda» pôde aperceber-se dessa agressividade, traduzida, por exemplo, no convite às principais galerias de arte norte-americanas para participarem na Feira a título gratuito, só para dar nome ao certame.

A sexta edição do ARCO 87 foi visitada por um número recorde de pessoas — 114.000 — e vendeu muito mais obras do que as anteriores, de um conjunto avaliado em 2.000 milhões de pesetas.

Os galeristas espanhóis consideram que esta foi a consagração do ARCO como Feira internacional de artes plásticas.

«A ideia que existe aqui sobre a arte podemos chamar uma ideia de pós-modernidade. Isso consiste em admitir que qualquer forma de expressão, qualquer tendência, se for boa, é válida», sublinhou César António Molina.

O crítico do jornal «El País», autor de um artigo sobre a literatura portuguesa contemporânea, lamentou que em Portugal «exista uma certa hostilidade para com a Espanha».

«Em Espanha existe, quando muito, indiferença por desconhecimento, mas hostilidade não. Isso no que respeita às pessoas em geral. Quanto às elites culturais, penso que têm maior interesse pelos portugueses do que estes por nós», declarou.

Escritores como José Saramago, Almeida Faria, Cardoso Pires, Torga, Agustina Bessa-Luis e Fernando Namora estão a ser publicados em Espanha, onde os nomes de Fernando Pessoa e Almada Negreiros são, segundo César António Molina, «muito conhecidos».

«Nem Portugal nem a Espanha podem viver isolados. Era bom que os portugueses abandonassem as ideias do século XVIII que têm em relação aos espanhóis e pensassem neles sem beligerância», declarou o crítico literário, numa afirmação de outro modo formulada por um motorista de táxi, referindo-se à integração dos dois países numa federação ibérica: «Que está Portugal a fazer sozinho naquele canto?».

Isabel Braga (Lusa)

Batalhas de Beirute

Uma aliança de militantes socialistas drusos e comunistas saiu vitoriosa de três dias de confrontos em Beirute Ocidental com a milícia xiita «Amal», dos quais resultaram pelo menos 150 mortos e mais de 300 feridos — revelaram ontem fontes policiais libanesas.

No entanto, violentos combates prosseguem, tendo a milícia xiita reforçado a defesa dos seus principais redutos. Tréguas pedidas por líderes políticos libaneses e dirigentes sírios não foram aceites.

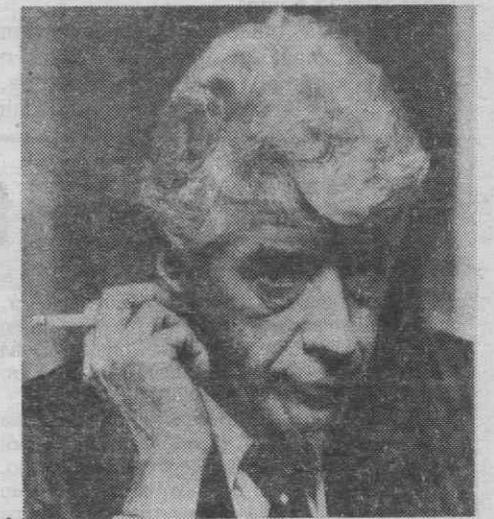
Residentes disseram que durante toda a noite de quarta-feira se ouviu tiroteio em redor dos redutos da milícia «Amal» em Tariq Al-Jdideh e junto à Embaixada soviética em Mazraa. A aliança drusos-comunistas não conseguiu desalojar os activistas xiitas da Torre Murr.

Emissoras libanesas noticiaram que o líder do Partido Socialista Progressista (PSP), de maioria drusa, Walid Jumblatt, e o dirigente do Partido Comunista, George Hawai efectuaram uma reunião para analisar a situação.

Jumblatt deverá deslocar-se a Damasco para conversações de paz, mediadas pela Síria, com o líder da milícia «Amal», Nabih Bern — acrescentaram as emissoras.

Beirute Ocidental continua paralisada com lojas e escolas encerradas, ruas cheias de lixo e quase todos os carros estacionados danificados por balas.

Alguns residentes aproveitaram-se de uma trégua matinal para assomarem às janelas e portas e verificarem qual a milícia que controla a sua área.



HAMBURGO — O comediante alemão federal Rudi Carell, apresentador de um programa de TV que recentemente satirizou o Ayatollah Khomeini. O irmão achou o programa provocatório e expulsou dois diplomatas alemães federais.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Portugal e Espanha beneficiados

(Da 1.ª página)

As linhas aprovadas que, em virtude do seu carácter inovador, se encontravam afectadas pela aplicação dos duodécimos durante os dois primeiros meses de 1987, poderão a partir de agora ser implementadas.

O acordo alcançado entre o Conselho de Ministros e o Parlamento, após vários meses de crise, põe termo a certas preocupações dos responsáveis nacionais em relação às consequências de um prolongamento da aplicação do sistema dos duodécimos.

Para além das novas linhas orçamentais, acima citadas, fica também resolvido o caso dos funcionários portugueses cujo recrutamento não era possível antes da aprovação do Orçamento para 1987.

Se nada for alterado nos próximos meses, e não existem razões plausíveis para acreditar que isso aconteça, a crise voltará a repetir-se em Julho quando o projecto orçamental para 1988 for apresentado ao Conselho de Ministros.

Uma crise idêntica às precedentes, contará com os mesmos protagonistas, uma batalha norte-sul que sem dúvida conduzirá aos mesmos resultados, isto é, à adopção tardia de um orçamento para a Comunidade Europeia.

No entanto, este problema poderá perder uma parte da sua actualidade se os doze Estados membros decidirem lançar-se na discussão das novas propostas do presidente Delors relativas ao futuro da Comunidade Europeia.

Uma tarefa árdua, uma nova batalha, entre o norte e o sul da Comunidade Europeia, travada no campo institucional e orçamental, com base nas propostas da Comissão Europeia.

Os Estados membros do sul da Comunidade Europeia, Portugal, Espanha, Grécia e Itália, apoiados pelo documento de Jacques Delors e pelo Parlamento Europeu, deverão formar bloco à volta de uma ideia simples, a justa repartição do esforço financeiro de cada país e o reforço da coesão económica e social da CEE.

Apagada distinção entre cópias privada e comercial

Cassete audio digital arruinará os seus criadores!

A cassete audio digital (DAT), ao tornar possível cópias perfeitas de originais por parte de particulares, poderá arruinar os criadores e colocá-los na situação de dependência em que se encontravam na Idade Média.

Heinrich Von Moltke, director do sector de reestruturação industrial da Comissão Europeia, afirmou ontem em Tóquio que «rumamos a uma situação em que os criadores poderão ser reenviados para a situação da Idade Média, dado que esta nova tecnologia apaga a distinção entre cópia privada e cópia comercial».

Falando aos correspondentes estrangeiros em Tóquio, Heinrich Von Moltke adiantou que «a actual legislação sobre a protecção dos direitos dos autores e dos editores discográficos está precisamente baseada nessa diferença».

Ao retirar os direitos de autor aos criadores, a cassete DAT colocá-los-á de novo na Idade Média onde era necessário o ser monge ou beneficiar dos favores de um príncipe para sobreviver, afirmou o responsável europeu.

Afirmando não ser possível parar a evolução tecnológica, Heinrich Von Moltke adiantou, como solução possível, a imposição de impostos sobre os gravadores e cassetes «DAT», a reverterem para os detentores dos direitos de autor.

As indústrias discográficas e produtoras de discos compactos opuseram-se, desde o início, ao lançamento comercial da «DAT», que permite duas horas de gravação e de leitura com uma qualidade sonora semelhante à do disco compacto.

A indústria fonográfica internacional exigiu dos industriais japoneses a introdução em cada aparelho de um dispositivo impedindo qualquer tipo de gravação. Estimando que essa situação anularia o valor comercial do produto, a indústria

japonesa aceitou unicamente colocar um dispositivo impedindo a gravação directa a partir de um disco compacto.

Embora seja necessária uma etapa analógica para se efectuar essa gravação, os industriais europeus e norte-americanos discográficos e de discos compactos estimam que essa perda de qualidade é irrelevante.

Entretanto, fonte industrial japonesa afirmou que deverá realizar-se nova reunião em Tóquio em Março próximo entre a «EIA» (Electronic Industries Association of Japan) e a «IFPI» (International Federation of Phonogram and Videogram Producers), para tentar solucionar estas questões uma vez que a anterior reunião terminou com um fracasso.

Campeonato regressa

Porto não irá ter tarefa fácil com o Salgueiros

A curta viagem do FC Porto ao campo do Salgueiros constituirá a nota mais saliente do regresso do campeonato da I Divisão, após 15 dias de interregno devido aos afazeres internacionais das seleções.

A vigésima jornada reata-se no próximo fim-de-semana sem grandes dificuldades para o trio que comanda o campeonato: o líder Benfica recebe o último classificado (Elvas), o Porto vai ao campo Vidal Pinheiro e o Guimarães recebe o penúltimo (Feirense).

Se o Benfica e o Vitória de Guimarães não deverão ter dificuldades de maior para ultrapassar os seus obstáculos, já a turma de Artur Jorge corre o risco de não sair totalmente satisfeita da deslocação tradicionalmente difícil ao campo do Salgueiros.

O Salgueiros encontra-se no 11.º lugar, mas com apenas um ponto a separá-lo do espectro da descida de divisão, o mesmo acontecendo ao Rio Ave e ao Portimonense, todos com 15 pontos.

O Benfica comanda o campeonato com 32 pontos, mais dois que o FC Porto e o Guimarães e mais nove que o Sporting, agora sob os auspícios do britânico Keith

Burkinshaw que tem, acima de tudo, a tarefa primordial de construir uma nova equipa para a próxima época.

Burkinshaw tem ao mesmo tempo o encargo de, ao menos, conseguir um lugar na Europa para o clube «leonino», uma vez que o separa apenas dois pontos do Varzim e do Belenenses e três do Chaves que têm também realizado um campeonato positivo.

Artur Jorge e Marinho Peres recomeçam o «nacional» com a preocupação das taças europeias sob os seus ombros, uma vez que se tratam de duas únicas portuguesas ainda em prova: o Porto na Taça dos Campeões e o Guimarães na Taça UEFA.

Para além do trio comandante, os restantes cinco encontros do próximo fim-de-semana são os seguintes: Portimonense-Sporting, Rio Ave-Varzim, Belenenses-Boavista, Chaves-Marítimo e Académica-Sp. Braga.

A prova de fogo do novo técnico do Sporting começa já com a difícil deslocação ao Algarve, onde o lugar que ocupa deixa já antever inúmeras dificuldades.

Rio Ave e Varzim, duas equipas nor-tenhas de carreiras distintas neste campeo-

nato, podem proporcionar um encontro interessante.

O Rio Ave, desde que se encontra sob as ordens do técnico António Morais, encetou uma boa recuperação e a vitória pode significar o adeus definitivo aos lugares indesejáveis, mas o Varzim de Henrique Calisto deseja já a Europa.

Belenenses e Boavista têm também perspectivas idênticas. O Belenenses pretende recuperar o tempo perdido e joga em casa, enquanto o Boavista, nas mesmas condições joga fora, mas possui um novo técnico (José Torres) e outra ambição.

O Belenenses leva quatro pontos de vantagem sobre os boavisteiros e maior diferença possui o Chaves em relação ao Marítimo, cuja principal atracção é agora o novo técnico Manuel Oliveira, que assinala assim o seu regresso à I Divisão.

O Braga também terá tarefa complicada na sua deslocação a Coimbra. Agora sob o comando de Manuel José, os bracarenses visam somente a fuga aos lugares de despromoção e uma derrota poderá ser de todo comprometedor.

Inglaterra foi a Espanha ganhar

— 4 golos de Lineker

Quatro golos do avançado Gary Lineker, «rei» dos goleadores no último Mundial-86 no México, garantiram quarta-feira à Inglaterra uma vitória (4-2) frente à Espanha em encontro particular de futebol, disputado em Madrid.

Lineker, que esta época ficou ao serviço do Barcelona, bateu o guarda-redes espanhol Andoni Zubizarreta, seu colega no clube catalão, aos 23, 26, 46 e 56 minutos, dando expressão numérica ao intenso domínio territorial da equipa inglesa.

Os tentos da turma espanhola foram apontados por Emilio Brutagueno e Ramon Vasquez, aos 14 e 76 minutos, respectivamente. Temperaturas a rondar os zero graus não impediram a comparação de cerca de 40 mil espectadores, tendo-se registado incidentes no exterior do exterior do estádio e antes do jogo quando adeptos espanhóis esfaquearam três rivais ingleses.

A polícia julga que agressão contra os apoiantes britânicos se traduz numa represália contra os distúrbios causados pelos adeptos da equipa inglesa em duas cidades do norte de Espanha durante a sua viagem até à capital espanhola.

O guarda-redes Zubizarreta não teve descanso ao longo dos 90 minutos, tendo logo nos primeiros minutos de jogo efectuado duas grandes defesas a remates de Chris Waddle e Peter Beardsley.

Espanha logrou abrir o activo, aos 14, através de Brutagueno, que não perdoou à boca da baliza, depois de um cruzamento de Chendo, do lado direito do seu ataque.

A Inglaterra reagiu e empatou (1-1) num golpe de cabeça de Lineker, aos 23, a desviar um remate de Chris Woddle.

Volvidos três minutos, Lineker fez o 2-1 para os visitantes, num remate que deu o melhor seguimento a um toque de cabeça de Viv Anderson, a um centro de Hoddle.

O segundo tempo começou praticamente com a Inglaterra a dilatar o «score» para 3-1 quando Lineker aproveitou da melhor forma um falhanço de Zubizarreta a um remate de Beardsley.

Controlando todas as operações, a turma inglesa chegou sem dificuldades aos 4-1 novamente por intermédio de Lineker e depois de um trabalho de Beardsley.

Ramon Vasquez reduziu o resultado para 4-2 a 14 minutos do fim, num golpe de cabeça na sequência de um cruzamento de Carrasco.



MADRID — Polícia de Choque junto de adeptos ingleses para evitarem que causem desacatos dentro do Estádio Santiago Bernabeu.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

João Campos ausente dos Europeus de Pista Coberta

João Campos, do Benfica, estará ausente dos Campeonatos da Europa de Atletismo em Pista Coberta que se disputam sábado e domingo em Lievin, França, por ter contraído uma lesão, disse um responsável federativo.

O atleta do Benfica, campeão do mundo em 1985 e medalha de bronze nos «Europeus» do ano

passado, contraiu uma micro-ruptura há dias e não recuperou da lesão, segundo o responsável da Federação Portuguesa de Atletismo.

João Campos, que estava inscrito nos 300 metros, anunciou a sua indisponibilidade de representar a Selecção Portuguesa à direcção técnica nacional.

Desta forma, a representação nacional integra seis atletas, cinco homens e uma mulher.

Trata-se de José Urbano, José Pinto e Helder Oliveira (5000 metros marcha), Luis Cunha (60 metros e 200 metros) e António Monteiro (800 e 1500 metros) e Virginia Gomes (60 metros).

Clubes algarvios repudiam decreto sobre dinheiros das apostas mútuas

Os clubes algarvios que participam nas três divisões dos «Nacionais» de futebol repudiaram ontem, em reunião conjunta com a Associação de Futebol de Faro, a nova metodologia de distribuição dos dinheiros das apostas mútuas.

Os onze clubes algarvios que disputam os campeonatos da I, II e III Divisões manifestam o seu «mais veemente repúdio relativamente ao Decreto 387/86» que consideram «lesivo dos interesses dos clubes, do futebol e do desporto nacional».

Os clubes consideram que, ao serem retiradas verbas substanciais das receitas do Totobola e do Totoloto, a toda a estrutura do futebol, «se pode criar a ruptura financeira» das mesmas, advogando a imediata revogação do referido decreto.

Decidiram ainda solicitar uma audiência ao director-geral dos Desportos, Mirandela da Costa, para debater o problema.

O «problema do IVA» foi igualmente abordado no encontro, tendo sido exigida a sua «imediate abolição», já que esta «veio agravar o preço dos bilhetes, sem qualquer contrapartida para os clubes e associações».

Participaram no encontro, para além da Direcção da AF de Faro, representantes do Fareense, Portimonense, Olhanense, Esperança de Lagos, Silves, Louletano, Torralta, Alvo-rende, Quarteirense, Imortal e Campinense.

BASQUETEBOL

Anadia «B» comanda Regional de Juvenis Femininos

A equipa B do Anadia continua invencível no Regional de Juvenis Femininos mantendo uma certa superioridade, traduzida mesmo nos pontos obtidos.

RESULTADOS

Algés e Águeda-Anadia B	13-78
Anadia A-Illiabum	13-46
Esgueira-Avanca	91-12

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Anadia B	6	6	0	426-142	12
Esgueira	6	5	1	385-96	11
Illiabum	6	4	2	200-223	10
GICA	6	3	3	193-220	9
Algés e Águeda	6	2	4	162-270	8
Avanca	6	1	5	123-288	7
Anadia A	6	0	6	64-324	6

PROSEGUE O REGIONAL DE INICIADOS MASCULINOS

No passado fim-de-semana realizou-se mais uma jornada do Regional de Iniciados Masculinos, que forneceu os seguintes resultados:

Série F

Illiabum A-Ovarense A	41-52
Esgueira-Beira Mar	48-40
Beira Mar-Illiabum A	63-57
Ovarense A-Galitos	94-32
Anadia-Esgueira	45-59

Série G

Cucujães-Illiabum B	27-64
GICA-Arca A	44-49
Ovarense B-ARCA B	60-27
Illiabum B-Sanjoanense	53-29

SANJOANENSE EM GRANDE NO MINIBASQUETEBOL

Na segunda jornada do Torneio Aberto de Minibasquetebol ADA/DGD, a equipa da Sanjoanense foi a que mais se destacou ao obter um triunfo claro sobre a EP de Espinho, por 112-27.

Série A

RESULTADOS

Sanjoanense-EP de Espinho	112-27
Cucujães-Ovarense B	27-32

Série B

RESULTADOS

Ovarense A-Campinho	85-10
EP Estarreja-Galitos A	38-30

Série C

RESULTADOS

Galitos B-Esgueira	31-69
--------------------	-------

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

VIVENDAS EM VÁRIAS ZONAS - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 desde 3.300 c., T2 desde 4.150 c. - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 e T2, Centro de Aveiro - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3, prontos a habitar 10% entrada - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Tel. 29491 - Aveiro

VIVENDA, com garagem e quintal, vende-se tel. 93295 - Azurva Aveiro.

ESCRITÓRIOS vendem-se / alugam-se. Tel. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Tel. 26564 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Tel. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

VIVENDA, com 165 m², garagem, jardim, vende-se. Arredores de Aveiro. Tel. 311164 - Aveiro

T0/T1 Até 3.000 contos, compra-se. Tel. 21530 (depois 18 horas) Aveiro

Alugueres

QUARTO, aluga-se. Taboira. Tel. 23935 - Aveiro

QUARTO, aluga-se. Lisboa. Informa. Tel. 23528 - Aveiro

ARMAZÉM, aluga-se. Cacia. Contactar R. Vasco da Gama, 27 - Cacia

ARMAZÉM, aluga-se, nas Quintas - Costa do Valado. Tel. 941814

Pedidos

CABELEIREIRA, precisa-se. Salão Visage. Tel. 28758 - Aveiro

APRENDIZES DE COSTUREIRA / ALFAIATE, precisam-se, com idade até 24 anos, para entrada imediata. Informa. Armazéns Sêrgios - Tel. 22228 - Aveiro

DESENHADORES de Construção Civil. Part-Time. Tel. 24431 - Aveiro

COZINHEIRO ou ajudante de cozinheiro e empregado de balcão precisam-se para Restaurante "Fleming". Tel. 24288 - Aveiro

ESCRITAS Grupo C e assuntos relacionados com ex-Caixa Previdênc

cia, aceitam-se. Tel. 20381 - Aveiro

Compras

MÁQUINA TRICOTAR, compra-se. Telefone 21704 - Aveiro

Vendas

2 GRUPOS COMPRESSORES "BITZER", 3 HP, usados, a trabalhar, vendem-se, por metade do preço e com garantia. Contactar: Carlos Faria - Tel. 26030 (Hora das refeições) - Aveiro

CANICHES PRETOS, vendem-se. Centro Comercial OITA, loja 312 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Jobriia - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

FIOS DE TRICOTAR - Corila - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - JERCAR - Tel. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho Joao Rocha - Rua José Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marnotos, 66 (à Pr. do Peixe) - Aveiro

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida, Tel. 25474 - Aveiro

TV - VIDEO - Al Capone, Ilhavo

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO Oculista Avereense - Tel. 25880 - Aveiro

RAÍIS GINSENG - Centro Dietético Girassol - Av. Lour Peixinho, 179 - loja E - Aveiro

PORTAS AUTOMATISMOS - Armario, Lda - R. Dr. Barbosa Magalhães, 22 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Tel. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Cândido, dos Reis, 150 - Aveiro

ROLLEIFLEX - SL35ME/35 m/m, OBJ Planar 1.8/50 - Tel. 21460/24631 - Aveiro

AMPLIFICADOR para discoteca, novo, vende-se. Tel. 91748 - Aveiro

PRAÇA e carro, vende-se. Tel. 93215 - Alquerubim

Diversos

CAFE "O LAVRADOR" - Tel. 24432 - Aretas de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Tel. 27759 - Aveiro

CONFECÇÃO cortinas, naperons, decorações. Tel. 23469 - Aveiro

ENTULHO - aceita-se (barreiro) Bonsucesso. Tel. 21358 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos / pinturas. Tel. 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomésticos. Tel. 29637 - Solposto

DAVID Estofos / reparações. Tel. 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha. Tel. 22024 - Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações. R. Clube dos Galitos, 25 - Aveiro

ARRAIÓLOS - restauração tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1 - Aveiro

CHARRASQUEIRA A SALINA - visite-a. Aveiro

ALTARTE - decoradores. Tel. 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS - Tel. 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira. Tel. 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estúdio 1 - C.C. Oita. Tel. 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 - Aveiro

CAFÉ MIMO - Tel. 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas. Tel. 29359 - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. R. Eng. Von Hall, 29-1.º - Tel. 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Relojoarias Económicas - Tel. 24626 - Aveiro

KARATÉ - GINÁSIO AVENIDA - Av. Lour Peixinho, 96-D - 4.º - Tel. 20261 - Aveiro

Trespases

SNACK-BAR, trespasa-se. Bom para casal. Facilita-se pagamento. Tel. 20858 - Aveiro

CASA para Armazem, Oficina, Loja ou outro fim, trespasa-se, junto à Praça do Peixe, podendo ser habitada. Tel. 25120 - Aveiro

Automóveis

HILLMAN imp. Vende-se. Tel. 61124 - Águeda

Empregada de Cozinha

PRECISA-SE

«O BOTARÉU»

Praça 1.º de Maio, 2
Telefone 63758 ÁGUEDA

Vendedores

PRECISAM-SE

Empresa do ramo alimentar, com filial na cidade de Aveiro, pretende admitir para o seu quadro, vendedores com as seguintes condições:

- 1 - **Alguma experiência na venda e distribuição de produtos lácteos frescos**
- 2 - **9.º ano de escolaridade ou equivalente**
- 3 - **Idade até 30 anos (não factor decisivo)**
- 4 - **Carta de condução profissional**

Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 38.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

FILETINHOS SABOROSOS

Cortam-se filetes pequenos e temperam-se de sal, pimenta limão e salsa. Deixam-se a descansar uma hora.

Entretanto faz-se uma massa para fritos, do seguinte modo:

Misturam-se 300 gramas de farinha de trigo com uma colher (das de café) de sal fino e um pouco de pimenta.

Junta-se dois ovos, meia chávena almo-

çadeira de cerveja, uma colher (das de chá) de fermento. Bate-se bem a massa e junta-se ainda uma cebola, um dente de alho e um pimentão (verde ou vermelho) tudo muito picadinho.

Aquece-se bem o óleo, envolve-se os filetes na massa e vão-se fritando até ficarem bem lourinhos. Servem-se com uma boa salada a gosto.

poligrupo

Uma das maiores empresas de vendas em grupo. Forte implantação em todo o país. Moderna, dinâmica, inovadora.

VENDEDORES AVEIRO

PRETENDEMOS:

- Pessoas dinâmicas, com gosto pelo cargo e facilidade de expressão, desenvolvendo o seu trabalho de contactos pessoais com autonomia.
- Capacidade de organização, tendo em vista os objectivos profissionais propostos.
- Bom nível e formação adequada.
- Experiência e disponibilidade imediata são factores de preferência.

OFERECEMOS:

- Curso de formação e apoio contínuo.
- Período experimental remunerado.
- Ordenado base acima da média.
- Comissões sobre Vendas.
- Prémios de produtividade.
- Boas condições de trabalho para desenvolver a actividade proposta.

Entrevistas dia 23/2/87 das 10h às 13h e das 14h às 19h na Rua Luís Gomes de Carvalho, 14-16 - Aveiro

Actores e políticos

alemães distribuem preservativos

Actores, políticos e desportistas juntaram-se ontem para distribuir 4.000 preservativos e folhetos de informação em fábricas e estações ferroviárias em Berlim Ocidental, numa iniciativa anti-SIDA patrocinada pelo Governo. O actor Hardy Krueger e a senadora para a Juventude, Cornelia Schmalz-Jacobsen encontravam-se entre as celebridades envolvidas na intervenção, destinada a travar a propagação da Síndrome da Imuno-Deficiência Adquirida. Peritos deram conselhos confidenciais em autocarros especiais situados em quatro pontos da cidade, que já registou mais de 30 casos de morte por SIDA.

TRESPASSA-SE

LOJA C/ 140 m², JUNTO AO PALÁCIO DA JUSTIÇA, DE AVEIRO

TEM 7,50 METROS DE MONTRA

Contactar telefone (034) 26147 (em horas de exercício) - Aveiro.

Última página

França quer ter armas químicas e continuar testes nucleares

A França planeia começar a produzir armas químicas e continuará os seus testes nucleares no Pacífico Sul, disse ontem em Genebra o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Jean-Bernard Raimond.

Em conferência de imprensa, Raimond afirmou que o Governo do Primeiro-Ministro, Jacques Chirac «decidiu adquirir uma capacidade limitada e puramente dissuasora em armas químicas».

O chefe da diplomacia francesa disse que a proposta para a produção de armas químicas, parte de um programa de defesa de cinco anos anunciado no Outono, será apresentada ao Parlamento esta Primavera. O programa desenvolve projectos de investigação de armas químicas já existentes.

Antes, Raimond declarou na conferência de desarmamento, de 40 nações, que a França não aceita nenhuma moratória sobre armas químicas. A conferência, que negocia questões relacionadas com armas, tem centrado os seus esforços na tentativa de alcançar um acordo de proibição das armas químicas.

«As actuais propostas implicam um desarmamento químico total para os pequenos detentores enquanto que os possuidores de grandes quantidades podem continuar a ter uma importante capacidade até ao fim do processo», afirmou.

Acrescentou que a França não aceita tal desequilíbrio e defendeu um tratado que preveja uma eliminação equitativa de armas químicas, implicando uma redução proporcional com todos os Estados a desistirem dessas armas ao mesmo tempo.

Os Estados Unidos e a União Soviética, ambos participantes na conferência, são os países

que possuem as maiores quantidades de armas químicas.

Raimond reiterou a determinação francesa de continuar os seus testes nucleares no Pacífico Sul e frisou que uma interrupção desses ensaios não representaria progresso no caminho para o desarmamento nuclear.

A União Soviética, que recentemente anunciou o fim de uma moratória sobre testes nucleares iniciada em Agosto de 1985, está a exercer pressões para a aprovação de um tratado que os proíba. Os Estados Unidos dizem que prosseguirão os seus testes para manter a dissuasão.

Transplante cardíaco: paciente está a reagir bem

O paciente submetido terça-feira ao primeiro transplante cardíaco efectuado num hospital do Porto «está a reagir bem», disse ontem o chefe da equipa médica que o operou.

Segundo Rodrigues Gomes, do Hospital de São João, o estado de Leonel Belarmino Silva, 42 anos, «evolui satisfatoriamente».

«Tudo está a decorrer normalmente, o paciente já come pela sua mão, senta-se e conversa com os médicos e enfermeiros que o tratam», disse.

Rodrigues Gomes precisou que o doente está a ser alimentado com dieta mole, tem vindo a perder muita água, o que na sua opinião «é outro bom indício», e desde quarta-feira não precisa de respiração assistida.

«Não tem febre, não há qualquer complicação, não tem drenos, nem sofreu qualquer hemorragia», acrescentou o médico.

Leonel Silva, motorista reformado, continua internado na Unidade de Cuidados Intensivos do Serviço de Cirurgia Torácica do Hospital, em situação de isolamento total.

Interrogado sobre o período provável em que se manterá nesta situação, Rodrigues Gomes disse que «não é possível determinar nesta altura o período necessário, porque esse depende do comportamento do doente nos dias que se seguem».

«Estará isolado pelo menos durante dez dias — adiantou — mas esta previsão pode ser alterada se surgir uma infecção ou outra eventual contrariedade».

A este propósito, Rodrigues Gomes explicou que «todos os transplantes são rejeitados, uns mais, outros menos, pelo que cada caso e um caso e o tipo de medicação depende de cada tipo de rejeição».

Travão total sem perigo de queda

BMW lança o primeiro «ABS» para moto

A BMW (Bayerischen Motoren Werke) e o primeiro produtor de motos do mundo a desenvolver um equipamento de travão hidráulico-electrónico do «Sistema Anti-Bloqueio (ABS)» para motocicletas. Em Berlim (Occidental) esta a maior fábrica de motos da Alemanha e uma das mais modernas da Europa. O «ABS» para motos significa, segundo os especialistas, o maior progresso técnico para segurança activa desde a invenção dos travões de disco, há 20 anos. As motos BMW com travão «ABS» deverão chegar ao mercado provavelmente no começo do Verão de 1987. O travão «ABS» será fornecido inicialmente como extra opcional.

Com o sistema de travão «ABS» o motociclista pode, na recta, fazer uma travagem total usando ao mesmo tempo o travão dianteiro, manual, e o traseiro, de pedal, sem que as rodas bloqueiem. Os engenheiros da BMW afirmam: «Mesmo nos casos de mudança repentina das condições da pista, como seca e molhada, cascalho, areia ou óleo, que são tenidos até pelos mais experientes motociclistas, o sistema «ABS» reage com rapidez suficiente para impedir o bloqueio de uma roda».

O «ABS» foi construído de tal modo que a electrónica activa em fracção de segundos um modulador de pressão de travão ao ponto suficiente para impedir o perigo de bloqueio, processo que se repete por até 7 vezes por segundo, enquanto o motociclista pressiona os comandos de travagem. Trata-se de uma protecção do mais alto nível.

Motocicletas BMW de Berlim (Occidental): atraentes e seguras. O maior produtor de motos da Alemanha desenvolveu o novo Sistema Anti-Bloqueio (ABS) também para motocicletas. Em alto sucesso há muito tempo em automóveis. Em baixo: a peça ABS.



PELO MUNDO

SEQUESTRADORES DO REI DA CERVEJA FORAM CONDENADOS

Dois holandeses foram ontem condenados a 11 anos de prisão por terem participado no sequestro de Freddy Heineken, conhecido como o Rei da Cerveja, disseram fontes judiciais. O advogado de acusação tinha pedido penas de 12 horas de prisão para Carnelis Van Hout, 28 anos, e Willem Holleedewr, 29 anos, por terem participado, em Novembro de 1983, no sequestro de Heineken. Em 1986, foram condenados a 12 anos de prisão três indivíduos acusados de cumplicidade neste sequestro. Heineken e o seu motorista foram raptados em Amsterdão, em Novembro de 1983, e libertados pela polícia três semanas depois. Todavia, a família pagou um resgate de 35 milhões de florins (2,1 milhões de contos), do qual a polícia recuperou apenas uma terça parte.

SALÁRIO MÉDIO EM ESPANHA FOI DE 106 MIL PESETAS

O salário médio mensal em Espanha em 1986 foi 106.304 pesetas, cerca de 117 mil escudos, mais 11 por cento do que no ano anterior, revelou ontem uma sondagem de salários realizada pelo Instituto Nacional de Estatística. O salário por hora foi de 631 pesetas (694 escudos), mais 11,48 por cento que em 1985, ao passo que o número médio de horas por trabalhador e por mês foi de 168,5, menos 0,59 por cento do que no ano anterior.

BOMBA FEZ SETE MORTOS NO PAQUISTÃO

Uma bomba explodiu perto de uma escola na cidade fronteiriça paquistanesa de Peshwar, causando sete mortes e 35 feridos — informou ontem a rádio paquistanesa. A bomba explodiu numa camioneta de carga estacionada perto da escola e as vítimas são, na sua maioria, crianças. A escola, algumas casas e um gabinete ligado aos refugiados afegãos ficaram destruídos. Ninguém reivindicou responsabilidades pelo atentado. Em Peshwar vivem três milhões de refugiados afegãos e funcionários paquistaneses têm atribuído outras explosões na região nos últimos meses a supostos agentes do Governo afegão.

JAPÃO LANÇOU SATÉLITE

A Agência de Desenvolvimento Espacial do Japão (NASDA) lançou ontem de manhã, o seu primeiro satélite de observação dos mares, «MOS-1», foi anunciado em Tóquio. O satélite foi colocado em órbita por um foguetão que descolou do Centro Espacial de Tanegashima, Município de Kagoshima. O lançamento estava previsto para quarta-feira, mas devido aos fortes ventos na região fora adiado para ontem. O satélite, que pesa 740 quilos, é o maior do seu tipo desenvolvido pelo Japão, e foi colocado numa órbita a 900 quilómetros sobre a Terra e enviará informação sobre as condições oceanográficas e climáticas à estação da NASDA, em Saitama, arredores de Tóquio.

MORREU NA POLÓNIA POETISA CIGANA

A poetisa cigana Papusza, a primeira a escrever poemas ciganos em idioma polaco, morreu com 79 anos, informou quarta-feira o tradutor Jerzy Ficowski. Os poemas de Papusza foram pela primeira vez publicados em 1951, na versão polaca feita por Ficowski, ele próprio poeta. Segundo o poeta e tradutor, terá sido a poetisa o primeiro e, ao que parece, único membro da comunidade de ciganos polacos a escrever e a publicar poesia. A família — revelou o tradutor — expulsou Papusza do CLA pela «traição» que considerou ter sido a divulgação, pela poetisa, dos segredos da comunidade. Presionada pelos familiares, Papusza deixou de escrever há cerca de 20 anos mas isso não bastou para que a sua reintegração fosse aceite. Morreu no passado dia 8.

DESASTRE FERROVIÁRIO NO BRASIL CAUSADO POR FALTA DE TRAVÕES

Roberto Pereira, maquinista de um dos comboios que terça-feira chocaram nos arredores de São Paulo, provocando muitas mortes e feridos, disse que a falta de travões foi a causa do acidente. Pereira é um dos muitos feridos que continuam internados em 12 hospitais de São Paulo 24 horas depois do sinistro. As causas do acidente serão conhecidas dentro de uma semana, quando for divulgado o resultado das investigações realizadas pela Companhia Brasileira dos Comboios Urbanos (CBTU). Segundo Joaquim Alves, da CBTU, um dos comboios que seguia para a cidade de Mogi das Cruzes, estava a mudar de linha, quando os seus dois últimos vagões foram atingidos por outra composição, que seguia em sentido contrário.